

INSTITUTO BRASILEIRO DE TURISMO – EMBRATUR

# PRESS KIT

JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS RIO 2016™





Caro(a) jornalista,

Você está recebendo o Press Kit da Embratur – Instituto Brasileiro de Turismo. Aqui constam dados compilados para subsidiar a produção de matérias e ajudá-lo(a) durante a sua estadia no Brasil para a cobertura dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Nesta publicação, você irá conhecer algumas das informações mais relevantes sobre o turismo brasileiro, os Jogos e suas cidades-sede, dicas de atrativos turísticos e as principais informações para a imprensa.

Embratur, julho de 2016.



## NÚMEROS DO TURISMO

### Ano-Base 2015

- O número de turistas estrangeiros no Brasil chegou a 6.305.838 em 2015, com queda de apenas 1,9% em comparação a 2014, quando foi realizada a Copa do Mundo e registrado número recorde de turistas estrangeiros. Em dez anos, desde 2005, o aumento foi de 17%. Os dados são do atual Anuário Estatístico do Turismo 2016/Ano-Base 2015.
- Os gastos de turistas estrangeiros no Brasil fecharam 2015 em US\$ 5,844 bilhões, segundo dados do Banco Central. No mesmo período, o real desvalorizou 46,7% frente ao dólar. Transformando as divisas auferidas pelo país nos meses de dezembro de 2014 para 2015, houve um crescimento em real, sem descontar a inflação, de 61,4%. Em 2014, portanto, o Brasil recebeu R\$ 1,4 bilhão contra R\$ 2,2 bilhões em 2015.

### Março/2016

- Os estrangeiros gastaram US\$ 597 milhões no Brasil em março de 2016. O valor é 8,82% maior que o do mesmo mês do ano anterior.
- No acumulado do ano, de janeiro a março de 2016, a receita cambial foi de US\$ 1,846 milhão, correspondendo a um percentual de 12,72% superior ao mesmo período de 2015, quando a receita foi de US\$ 1,637 milhão.
- No acumulado do ano, de janeiro a março de 2016, a despesa cambial foi de US\$ 2,972 milhões correspondendo a um percentual de 43,21% inferior ao mesmo período de 2015, quando a despesa foi de US\$ 5,232 milhões.

### Expectativa para os Jogos Olímpicos 2016

- Entre 300 mil e 500 mil turistas estrangeiros devem visitar o Brasil, durante a Olimpíada e Paralimpíada 2016, segundo estimativas do Governo Federal.



### Voos internacionais

- De acordo com levantamento da Embratur, em 2014, houve crescimento de 30,97% no número de voos internacionais para o Brasil, em comparação a 2010. A América Latina continua sendo a região com maior quantitativo de voos com destino para o Brasil: passou de 26.624 em 2010 para 34.107 voos em 2014, com incremento de 28,10% na malha aérea com nosso país.

### Ranking de competitividade mundial

- O Brasil passou da 51ª para a 28ª posição no ranking das economias mais competitivas do turismo entre 2003 e 2014, segundo estudo do Fórum Econômico Mundial, divulgado em 2015. Contribuíram para esse resultado, os investimentos feitos para a Copa do Mundo, em 2014, e para a Olimpíada de 2016, no Rio de Janeiro.
- O Brasil aparece na primeira posição da América Latina, dois lugares à frente do México na lista global.
- Entre os pontos fortes do turismo brasileiro, destacados pelo relatório, estão os recursos naturais, item no qual o país é o primeiro colocado no mundo. Além disso, o Brasil fica em 8º lugar no quesito recursos culturais, 15 posições acima do registrado no ranking anterior, publicado em 2013.
- Entre os itens em que o país evoluiu, também estão infraestrutura aeroportuária (de 48º para 41º), número de estádios (de 63º para 3º), infraestrutura turística (60º para 51º) e competitividade de preços (126º para 81º).
- O Brasil é o 28º no ranking de competitividade do setor de turismo, elaborado pelo Fórum Econômico Mundial. Em 2014, avançou 23 posições.

## MOVIMENTO DE TURISTAS ESTRANGEIROS PARA O BRASIL



### Ranking 2015

- 1º - Argentina: 2.079.823.
- 2º - Estados Unidos: 575.796.
- 3º - Chile: 306.331.
- 4º - Paraguai: 301.831.
- 5º - Uruguai: 267.321.
- 6º - França: 261.075.
- 7º - Alemanha: 224.549.
- 8º - Itália: 202.015.
- 9º - Inglaterra: 189.269.
- 10º - Portugal: 162.305.

- São Paulo continua sendo a principal porta de entrada para os estrangeiros que chegam ao Brasil. Em 2015, 2.248.917 visitantes desembarcaram no Estado, um crescimento de 1,3% em relação a 2014.
- O Rio de Janeiro aparece em segundo lugar, seguido pelo Rio Grande do Sul, que tem sido escolhido cada vez mais como rota de acesso ao país, principalmente pela via terrestre (89%), o que pode ser explicado pela proximidade com as fronteiras para os países da América do Sul.

### Eventos internacionais no Brasil

- Desde 2003, quando a Embratur passou a se dedicar exclusivamente à promoção do Brasil como destino turístico no exterior, os congressos e as convenções de negócios internacionais realizados no Brasil registraram aumento de 369%.
- Conforme dados do ICCA (International Congress and Convention Association), entre 2003 e 2014, o total de eventos passou de 62 para 291. No mesmo período, o número de cidades que sediaram esse tipo de evento subiu 177%, de 22 para 61. Ranking divulgado em 2015 mostra o Brasil entre países que mais recebem congressos e convenções associativas.
- O Brasil ocupa o 10º lugar no ranking ICCA de 2014. Em comparação a 2003, quando ocupava o 19º lugar, o país subiu nove posições no ranking da ICCA.
- Cidade brasileira que mais recebeu eventos internacionais em 2014, São Paulo é a 34ª colocada no ranking das cidades que mais recebem eventos no mundo. Rio de Janeiro fica em segundo entre as cidades brasileiras, sendo a 35ª colocada no mundo.
- O Brasil tem 9.945 espaços disponíveis para a realização de eventos no país, segundo pesquisa realizada pela Abeoc Brasil (Associação Brasileira de Empresas de Eventos), com base em dados de 2013. Em 2014, segundo o estudo, o país sediou 590.913 eventos, dos quais 5% eram internacionais. A estimativa é que 202 milhões de pessoas tenham participado desses eventos, que movimentaram R\$ 209,2 bilhões e geraram mais de 7,5 milhões de empregos.
- Esses avanços foram fundamentais para ampliar os investimentos em infraestrutura e a qualificação dos destinos para receber eventos no Brasil, além de terem colaborado fortemente para que o país pudesse conquistar a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

## AÇÕES DA EMBRATUR

### GOAL TO BRASIL (2012/2013)

14 edições (Alemanha, Espanha, Itália, Peru, Reino Unido, Portugal, México, Argentina, Chile, França, Canadá, Uruguai e Colômbia).

### GOAL TO BRASIL ENCONTROS BRASILEIROS (2013/2014)

6 edições (Colômbia, EUA, Holanda, Londres, Paris e Argentina – as três últimas em 2014). Resultado: 694 matérias publicadas.

### PESQUISAS DE OPINIÃO (2012)

Copa das Confederações e Jornada Mundial da Juventude.

### CAMPANHA PUBLICITÁRIA (2012, 2013 e 2014)

“O mundo se encontra no Brasil. Venha Celebrar a Vida”, lançada em Londres (2012) e veiculada em mais de 100 países.

“Home”, o segundo vídeo, foi lançado em sete países: Alemanha, Argentina, Chile, México, Colômbia, Estados Unidos e Reino Unido. Investimento de US\$ 10 milhões em 2013.

“Encontros” e “Dance” foram lançadas em 6 de maio de 2014, em 14 países, com público potencial de 1,3 bilhão de pessoas. Investimento: R\$ 21 milhões.

### AÇÕES DE PATROCÍNIO (2013 e 2014)

Realizadas na Argentina, China, Colômbia, Estados Unidos, França, Holanda, Reino Unido e Uruguai (transmissão ao vivo da JMJ em Buenos Aires, Central Digital do Cristo Redentor e Brazilian Film Festival).

### PRESS TRIPS (2010 a 2014)

Foram realizadas, desde janeiro de 2010, 142 viagens com jornalistas dos Estados Unidos, Europa, Ásia, África e países dos mercados latino-americanos.

### ROCK IN RIO LAS VEGAS (2015)

Evento nos Estados Unidos recebeu patrocínio da Embratur, que fez ações para divulgar o Brasil como destino turístico num dos principais países emissores de visitantes.

### REUNIÃO COM CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS NO RIO DE JANEIRO

Evento realizado em agosto de 2015 no Rio de Janeiro com mais de 15 jornalistas. Teve como tema as ações de promoção relacionadas à Olimpíada.

### BRASIL COMO DESTINO DE VERÃO PARA AMÉRICA DO SUL

Além de campanha publicitária que foi lançada em setembro nos principais mercados da América do Sul, “Viva o verão de perto – Venha para o Brasil”, a Embratur participou, no segundo semestre de 2015, de eventos com representantes do trade e jornalistas no Paraguai, Peru, Chile e Argentina.

### EXPO MILÃO 2015

Com o objetivo de ampliar os resultados econômicos das feiras de que a Embratur participa, ampliamos nossa parceria com a Apex. Participamos em outubro da Expo Milão, visando ao contato com o público final para ampliar o número de visitantes estrangeiros, além da captação de recursos para o país por meio das rodadas de negócios.

### CAMPANHA VERÃO 2016 NA AMÉRICA DO SUL

Com o slogan “Viva o verão de perto – Venha para o Brasil”, a campanha do verão brasileiro 2016 teve como objetivo alcançar os turistas dos países da América do Sul. Os investimentos totalizaram R\$ 15 milhões e foram desenvolvidos vídeos e artes para promoverem o país na Argentina, no Chile, no Paraguai, no Uruguai, no Peru e na Colômbia.

### LANÇAMENTO DO NOVO PORTAL VISIT BRASIL

Planejado com o conceito de mobile first, o novo portal divulga destinos e produtos brasileiros com foco nas cidades-sede dos Jogos Olímpicos, por meio de experiências reais vivenciadas por visitantes de todo o mundo. O objetivo é fazer com que o site seja a maior referência de conteúdo turístico no Brasil.

### CAMPANHA DE ISENÇÃO DE VISTO

Campanha publicitária e ações de RP para divulgar a isenção de vistos de turismo na Austrália, no Canadá, nos Estados Unidos e no Japão de 1º de junho a 18 de setembro.

### CASA BRASIL JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS 2016

Participação da Embratur na Casa Brasil, espaço interministerial do governo no Pier Mauá, durante a Rio 2016. A Casa vai mostrar a diversidade de um Brasil revelador, que precisa ser conhecido e ecoado por todo o mundo e que encherá de orgulho os olhos de quem o visita.

- Para facilitar a entrada de turistas de países com forte tradição olímpica, resultando em um incremento de 20% no número de visitantes das nacionalidades contempladas durante a Olimpíada e Paralimpíada Rio 2016, o governo brasileiro publicou a Portaria nº 216 (30/12/2016).
- A medida se aplica a cidadãos da Austrália, do Canadá, dos Estados Unidos e do Japão.
- A portaria define as datas de 1º de junho a 18 de setembro de 2016 (90 dias) para que esses turistas estrangeiros estejam dispensados da exigência do visto para fins de turismo no Brasil.
- A isenção excepcional e unilateral de vistos, exclusivamente para turismo, considera países com elevado fluxo emissivo internacional e que não oferecem riscos migratórios e de segurança. Nos casos de vistos de negócios, oficial, diplomático ou outros tipos, devem ser respeitados os procedimentos do Ministério das Relações Exteriores brasileiro.
- Atualmente, com base em acordos bilaterais, o Brasil isenta cidadãos de mais de 80 países desse tipo de visto. Em troca, os brasileiros podem também viajar para esses países livremente, sem a necessidade de visto, já que o acordo é com base na reciprocidade.
- O procedimento de ingresso desses estrangeiros será o mesmo de todos os outros que chegam ao Brasil. Ao desembarcarem, eles terão que passar pelo controle migratório e alfandegário nos portos e aeroportos. O que muda não é o procedimento de entrada, mas a facilitação para viajar, uma vez que não mais precisarão recorrer ao serviço consular brasileiro para a obtenção do visto.
- Para ilustrar o alcance desses acordos, estão isentos do visto com fins de turismo no Brasil, entre outros, os cidadãos da União Europeia, de toda a América do Sul, da África do Sul, do México e da Rússia, todos eles grandes emissores de turistas. Informações sobre a necessidade ou não de visto de turismo para vir ao Brasil podem ser encontradas em: <http://www.portalconsular.mre.gov.br/estrangeiros/quadro-geral-de-regime-de-vistos>.
- A medida de isenção de visto para Austrália, Canadá, Estados Unidos e Japão pode acrescentar até US\$ 1,7 bilhão a mais na economia brasileira. A projeção do Ministério do Turismo foi feita com base em estudos da Organização Mundial do Turismo (OMT) que sustentam a isenção de vistos e a consequente ampliação da malha aérea, que podem triplicar o fluxo de visitantes nos destinos.

A Embratur – Instituto Brasileiro de Turismo – esclarece que não há restrição de viagens ou comércio com países, regiões ou territórios com a transmissão do vírus Zika, além da recomendação para que mulheres grávidas evitem viagens para essas regiões.

A orientação está em conformidade com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Mundial de Turismo (OMT). Recomenda-se que as pessoas que venham a viajar para essas áreas adotem medidas de precaução.

No Brasil, a recomendação é que turistas brasileiros e estrangeiros tomem providências simples que possam evitar o contato com o *Aedes aegypti*, agente transmissor de dengue, Zika vírus e febre chikungunya. Entre elas, estão: utilizar repelentes, proteger-se da exposição de mosquito, manter portas e janelas fechadas ou teladas e usar calça e camisa de manga comprida. PROCURE UM MÉDICO AO SENTIR OS SINTOMAS DESSAS DOENÇAS.

### Prevenção nos Jogos Olímpicos

- Para a Rio 2016, o governo brasileiro tomou as devidas precauções. Todos os locais de obras de instalações olímpicas vêm recebendo visitas dos agentes de vigilância ambiental em saúde para controle de possíveis focos do mosquito.
- Serão eliminados possíveis reservatórios remanescentes das obras e tratados os não passíveis de eliminação, para evitar o surgimento de focos do mosquito. Os funcionários dos locais identificarão e eliminarão possíveis depósitos.
- Durante os Jogos, as instalações olímpicas terão agentes de vigilância ambiental de saúde credenciados para atuar diariamente na busca, na eliminação ou no tratamento de depósitos que possam se tornar potenciais focos do mosquito.



## IDENTIFICAÇÃO OLÍMPICA E PARALÍMPICA

O credenciamento para a cobertura jornalística da Olimpíada e Paralimpíada Rio 2016 já foi encerrado. De 5 de julho a 28 outubro de 2016, os cartões de identificação do Credenciamento Olímpico (OIAC) ou Paralímpico (PIAC) estão válidos como documento de entrada no Brasil – desde que o passaporte ou documento de viagem do participante seja válido até, pelo menos, 31 de dezembro de 2016.

Os cartões podem ser usados para múltiplas entradas no Brasil, desde que sejam apresentados na alfândega junto com o passaporte ou documento de viagem válido. Esse cartão de identidade oferece à pessoa credenciada acesso às instalações durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, de acordo com sua categoria de credencial específica.

Quaisquer requerimentos de credenciais de imprensa por nome recebidos pela Rio 2016, depois de 5 de fevereiro de 2016 (data final do credenciamento), serão aceitos apenas em circunstâncias excepcionais e deverão ser aprovados pelo Comitê Olímpico Internacional (COI). Caso a aprovação seja concedida, o Comitê Rio 2016 emitirá um OIAC correspondente para o indivíduo no Centro de Credenciamento de Mídia. Nesses casos, será responsabilidade exclusiva do indivíduo obter um visto de entrada no Brasil, se necessário, pelo processo normal.

Mais informações:

[www.rio2016.com](http://www.rio2016.com)

Telefones: +55 (21) 2016-5827/5228

E-mails: [media.accreditation@rio2016.com](mailto:media.accreditation@rio2016.com) ou [imprensa@rio2016.com](mailto:imprensa@rio2016.com)



## CHEGADA AO BRASIL

Na chegada ao Brasil, cada indivíduo deve comparecer a um local de validação de credenciais da Rio 2016 para concluir o processo de credenciamento. Os principais pontos de validação para participantes da imprensa são:

- Aeroporto Internacional Tom Jobim (GIG);
- Centro de Credenciamento de Mídia (localizado fora do MPC);
- Escritórios de Credenciamento das Instalações (VAO) existentes em todas as instalações de competição (incluindo instalações de futebol nas cidades coanfitriãs).

Informações detalhadas sobre locais e serviços para a imprensa nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos podem ser encontradas na Rio 2016 Press Services and Facilities Guide, disponível no Rio Exchange, a extranet de Operações de Imprensa da Rio 2016. Para solicitar um login, acesse <https://rioexchange.rio2016.com> e clique em *To request a login, complete the user request form* (para solicitar um login, preencha o formulário de solicitação de usuário). Certifique-se de escolher a opção *Press Operations* (Operações de Imprensa) no menu do formulário. Um login e uma senha serão enviados ao endereço de e-mail que você indicar no formulário.

### **1 - Os membros da imprensa precisam requerer um visto para o Brasil caso estejam credenciados para os Jogos Olímpicos ou Paralímpicos?**

Os cartões de identificação servirão como a renúncia de visto entre 5 de julho e 28 de outubro de 2016 ao pessoal da imprensa credenciado para a Rio 2016 quando acompanhado por um documento de viagem válido (passaporte). Independentemente dos Jogos Olímpicos, os jornalistas que sejam naturais de um dos mais de 80 países com os quais o Brasil possui acordo de isenção de vistos de negócios (confira em <http://www.portalconsular.mre.gov.br/estrangeiros/quadro-geral-de-regime-de-vistos>) estarão desobrigados de vistos para a entrada no país. Jornalistas das demais nacionalidades que não tenham cartões de identificação necessitarão de visto.

### **2 - Minha credencial para cobrir os Jogos Olímpicos me permitirá cobrir os Jogos Paralímpicos? Como posso obter a credencial para os Jogos Paralímpicos?**

O processo de requerimento de credencial de imprensa para os Jogos Olímpicos não é o mesmo que para os Jogos Paralímpicos, mas seguem um padrão similar. Consulte os manuais Olímpico e Paralímpico para sanar dúvidas em <http://doc.rero.ch/mwg-internal/de5fs23hu73ds/progress?id=iWydyqu9CYdiVYMgZVrt1ahaqugn6E18EuAjac-U-00,&dl> e [https://www.paralympic.org/sites/default/files/document/150709115740329\\_Rio+2016\\_ACR\\_PAR.pdf](https://www.paralympic.org/sites/default/files/document/150709115740329_Rio+2016_ACR_PAR.pdf).

### **3 - Quais são as regras de acesso às notícias?**

As Regras de Acesso às Notícias se aplicam à transmissão de rádio e televisão pelas emissoras de rádio e televisão não detentoras dos direitos de transmissão (ENRs). As ENRs credenciadas podem acessar todas as instalações de competição e o Centro Principal de Imprensa (MPC), mas nas condições específicas descritas nas Regras de Acesso às Notícias. Essas regras se destinam a proteger a exclusividade das emissoras que pagaram pelos direitos, embora permitam o acesso satisfatório das ENRs à transmissão de destaques de notícias para fins informativos. Caso uma organização tenha a credencial ENR concedida, ela é obrigada a assinar um compromisso em nome da organização, e todas as pessoas credenciadas pela organização são igualmente obrigadas a cumprir as Regras de Acesso às Notícias. Mais informações em [http://www.olympic.org/Documents/Commissions\\_PDFfiles/Coordination\\_Commission/ioc\\_news\\_access\\_rules\\_rio\\_2016\\_br\\_final.pdf](http://www.olympic.org/Documents/Commissions_PDFfiles/Coordination_Commission/ioc_news_access_rules_rio_2016_br_final.pdf).

#### Definições:

- MPC – Centro Principal de Imprensa, localizado na Barra da Tijuca;
- OLV – Vila Olímpica, localizada na Barra da Tijuca (Village Plaza/Zona Internacional somente); os detalhes do Passe de Visitante da OLV estarão disponíveis nos guias de imprensa credenciada;
- Setor 4 – áreas de imprensa em instalações de competição;
- Setor Branco – áreas de circulação geral em instalações de competição;
- TM – Sistema de transporte de mídia, incluindo os sistemas de transporte público gratuito.





## ESTRUTURA DE ATENDIMENTO À IMPRENSA

### Casa Brasil

De 4 de agosto (um dia antes da abertura dos Jogos Olímpicos) a 18 de setembro de 2016, a Casa Brasil vai receber o público geral e a imprensa no espaço montado na Praça Mauá, próximo ao Museu do Amanhã, no Centro do Rio de Janeiro. Além de apresentar a diversidade cultural do país, vai oferecer oportunidades para viver as modalidades esportivas de perto, fechar negócios e atrair investimentos externos.

A programação cultural dos Jogos Olímpicos apresentará diversas linguagens artísticas gratuitas, a exemplo de música, dança, teatro, circo, artes visuais, entre outras. Serão dois mil espetáculos, que reunirão dez mil artistas nacionais, em mais de 80 espaços da cidade. O principal local de irradiação dessas manifestações culturais será a Casa Brasil. O espaço vai englobar shows e apresentações de artistas brasileiros que representarão a diversidade cultural do Brasil, como exposições e gastronomia.

A Casa Brasil é uma parceria entre a Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo) e outros órgãos do Governo Federal. Esse espaço interministerial montado na Praça Mauá é similar ao que o governo montou na Copa do Mundo 2014 e também, em outras proporções, aos que realiza em feiras internacionais em que há a participação da Embratur.

A programação cultural completa dos Jogos Olímpicos pode ser baixada pelo link <https://drive.google.com/file/d/0B95cn6zYhKo4eDNiMTI1cmNhTDA/view>.

Funcionamento: 4 de agosto a 18 de setembro (45 dias).  
Local: Pier Mauá – avenida Rodrigues Alves, nº 10,  
no Boulevard Olímpico, Rio de Janeiro.

### Estrutura para a imprensa

De forma colaborativa, a Casa Brasil constitui um instrumento-chave para permitir o acesso da imprensa aos inúmeros ambientes propostos. Como estrutura, estão disponibilizados:

- sala de imprensa (tanto para jornalistas nacionais como internacionais);
- auditório multiuso para apresentações artísticas, lançamento, mostra de projetos governamentais, coletivas de imprensa etc., com capacidade para 500 pessoas (pode ser modulado conforme a necessidade);
- espaço para recepção/credenciamento;
- espaços para exposições;
- espaço de convivência;
- espaço gastronômico;
- salas de reuniões;
- salas de apoio;
- sinalização em língua estrangeira (português, inglês e espanhol);
- cozinha e copa;
- banheiros;
- ar-condicionado;
- segurança;
- limpeza;
- atendimento, recepcionistas e arte-educadores.



## INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS E CONTATOS DE ASSESSORIAS DE IMPRENSA

### • Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil)

Telefone: +55 (61) 3426-0748

E-mail: imprensa@apexbrasil.com.br

### • Autoridade Pública Olímpica (APO)

Marcio Vieira

Telefones: +55 (21) 2215-9306/99412-8270

E-mail: marcio.vieira@apo.gov.br

Fernanda Paraguassu

Telefones: +55 (21) 2215-9306/99139-5553

E-mail: fernanda.paraguassu@apo.gov.br

Alessandra Carneiro

Telefones: +55 (21) 2215-9311/99450-6671

E-mail: alessandra.carneiro@apo.gov.br

### • Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur)

Telefones: +55 (61) 2023-8569/8555/8517

E-mail: ascom@embratur.gov.br

### • Ministério da Cultura (MinC)

Telefones: +55 (61) 2024-2412/2413

E-mail: imprensa@cultura.gov.br

### • Ministério da Defesa (MD)

Telefones: +55 (61) 3312-8818/99909-2436 (plantão)

E-mail: ascom@defesa.gov.br

### • Ministério da Educação (MEC)

Telefones: +55 (61) 2022-7520/7540

E-mail: imprensa@mec.gov.br

### • Ministério da Integração Nacional (MI)

Telefones: +55 (61) 3414-5836/5721

E-mail: imprensa@integracao.gov.br

### • Ministério da Saúde (MS)

Walter Vasconcelos

Telefone: +55 (61) 3315-2745

E-mail: walter.vasconcelos@saude.gov.br

Camila Rabelo

Telefone: +55 (61) 3315-3580

E-mail: camila.rabelo@saude.gov.br

### • Ministério das Relações Exteriores (MRE)

Telefones: +55 (61) 2030-8002/8017/98197-2229 (plantão)

E-mail: imprensa@itamaraty.gov.br

### • Ministério de Minas e Energia (MME)

Telefone: +55 (61) 2032-5620

E-mail: ascom@mme.gov.br

### • Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)

Telefone: +55 (61) 2020-0262

E-mail: imprensa@mda.gov.br

### • Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC)

Telefones: +55 (61) 2027-7190/7006/7117

E-mail: imprensa@mdic.gov.br

### • Ministério do Desenvolvimento Social (MDS)

Telefone: +55 (61) 2030-1021/1019

E-mail: imprensa@mds.gov.br

### • Ministério do Esporte (ME)

Telefones: +55 (61) 3217-1760/1875

E-mail: ascom@esporte.gov.br

### • Ministério do Meio Ambiente (MMA)

Telefones: +55 (61) 2028-1227/1550/99648-3575

(plantão)

E-mail: ascom@mma.gov.br

### • Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS)

João Ferrer

Telefone: +55 (61) 2031-6376

E-mail: joao.ferrer@mte.gov.br

### • Ministério do Turismo (MTur)

Telefones: +55 (61) 2023-7065/7064/7017

E-mail: imprensa@turismo.gov.br

### • Secretaria de Comunicação Social (SECOM)

Telefones: +55 (61) 3411-1109/1450

E-mail: internacional.imprensa@presidencia.gov.br

### • Secretaria de Governo da Presidência da República (SG/PR)

Raoni Scanduzzi

Telefone: +55 (61) 3411-1407

E-mail: raoni@presidencia.gov.br

Diego Salmen

Telefone: +55 (61) 3411-1172

E-mail: diego.salmen@presidencia.gov.br

### • Secretaria Nacional de Portos

Telefone: +55 (61) 3411-3702

E-mail: fernando.thompson@portosdobrasil.gov.br

### • Secretaria de Políticas Públicas de Igualdade Racial (SEPPIR)

Telefone: +55 (61) 2027-3941

E-mail: imprensa@sdh.gov.br

## RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA NO EXTERIOR

---

### ALEMANHA

Simone Kalski – embratur@ogilvy.com

### ARGENTINA

María Eugenia Sampalione – msampalione@llorenteycuenca.com

Melina Tamburelli – mtamburelli@llorenteycuenca.com

Antonella Nicosiano – anicosiano@llorenteycuenca.com

### CHILE

Claudio Ramirez – cramirez@llorenteycuenca.com

Rodrigo Ramirez – rramirez@llorenteycuenca.com

Nicole Sternsdorff – nsternsdorff@llorenteycuenca.com

### EUA

Jaqueline Frajmund – jaqueline.frajmund@fsb.com.br

### ESPAÑA

Jorge Tolsa – jtolsa@llorenteycuenca.com

Sonia Leon – sleon@llorenteycuenca.com

### FRANÇA

Audrey Russeau – paris.embratur@ogilvy.com

### HOLANDA

Martine de Leeuw – martine.de.leeuw@newslab.nl

### ITÁLIA

Monica Cipparrone – monica.cipparrone@idapartners.com

### PERU

Carlos Llanos – cllanos@llorenteycuenca.com

Cecília Quintana – mcquintana@llorenteycuenca.com

Diana Chirinos – dchirinos@llorenteycuenca.com

### PORTUGAL

Carlos Ruiz Mateos – cruiz@llorenteycuenca.com

Carlota Pina – cpina@llorenteycuenca.com

### REINO UNIDO

Lesley Anderson – brazil@uk.ogilvypr.com

### Coordenação-Geral de Relações Públicas e Assessoria de Imprensa da Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo) no Brasil

#### Coordenação-Geral

Telefone: +55 61 2023-8601

E-mail: rp@embratur.gov.br

#### Coordenador-Geral – Guilherme Miranda

Telefone: +55 61 2023-8589

E-mail: guilherme.miranda@embratur.gov.br

#### Servidora/chefe de divisão/substituta – Michelle Ximenes

Telefone: +55 61 2023-8612

E-mail: michelle.ximenes@embratur.gov.br

#### Servidora – Mariana Freitas

Telefone: +55 61 2023-8603

E-mail: mariana.freitas@embratur.gov.br

#### Servidora – Angela Baltazar

Telefone: +55 61 2023-8596

E-mail: angela.baltazar@embratur.gov.br

#### Colaboradora – Jacqueline Bogdezevicius

Telefone: +55 61 2023-8607

E-mail: jacqueline.bog@embratur.gov.br

#### Servidora – Lígia Barbosa

Telefone: +55 61 2023-8619

E-mail: ligia.barbosa@embratur.gov.br

#### Servidora/chefe de divisão – Tânia Penha

Telefone: +55 61 2023-8602

E-mail: tania.penha@embratur.gov.br



## INFORMAÇÕES SOBRE O RIO DE JANEIRO

O Rio Media Center (RMC) é um espaço da prefeitura municipal, em parceria com o Governo Federal, o governo do estado, a Autoridade Pública Olímpica (APO) e o Comitê Rio 2016. Tem como principal objetivo ajudar a imprensa a conhecer as principais atrações urbanísticas, culturais, sociais e turísticas da cidade. Estará instalado a partir de 27 de julho de 2016 no Pavilhão Olímpico.

### Local

Pavilhão Olímpico – Rua Afonso Cavalcanti, s/nº, Cidade Nova, Rio de Janeiro. Fica ao lado do Comitê Rio 2016 e a menos de 200 metros das estações de metrô Cidade Nova (Linha 2) e Estácio (Linha 1). Próximo a pontos de inúmeras linhas de ônibus vindas de todas as regiões da cidade e a cerca de 400 metros do Centro de Operações do Rio.



### Estrutura

- 2.700 m<sup>2</sup> de área construída.
- Estações de trabalho com internet cabeada e wi-fi.
- Sinal de satélite para transmissões ao vivo e estúdios de rádio e TV.
- A instalação funcionará 24 horas por dia.
- Terá acessibilidade e capacidade para 600 jornalistas simultaneamente.
- Cada estação de trabalho será equipada com três tomadas bivolt para conexão de laptops particulares (não haverá computador disponível), telefones celulares ou carregadores de equipamentos.
- Auditório multiuso com capacidade para até 300 pessoas.
- Dois estúdios de TV e três de rádio, que poderão ser utilizados gratuitamente por meio de agendamento prévio.
- Funcionários bilíngues para atender às demandas jornalísticas.
- Banheiros convencionais.
- Área de convivência, como cafeteria e ambiente externo.
- Espaço para estacionamento de caminhão.

Os credenciados para o RMC terão acesso à programação jornalística e cultural. O local receberá coletivas de imprensa, autoridades, palestras, workshops, sessões de cinema, eventos culturais, além de conteúdo e press tours variados.

### Mais informações

[www.riomediacycenter.com.br/pt](http://www.riomediacycenter.com.br/pt)

Telefone: +55 (21) 2016-9725

E-mail: [rmc@riomediacycenter.com.br](mailto:rmc@riomediacycenter.com.br) ou [imprensa@empresao olimpica.rio.rj.gov.br](mailto:imprensa@empresao olimpica.rio.rj.gov.br)

### Aeroporto Santos Dumont

Com localização privilegiada, fica no centro da cidade, o que favorece tanto a chegada às principais áreas de hotéis e pontos turísticos quanto às zonas de negócios, além de ser a opção mais rápida para se chegar à rodoviária Novo Rio. Do Santos Dumont para a Zona Sul, a distância varia desde uns poucos quilômetros até os bairros mais próximos ao centro, como Flamengo e Botafogo, a pouco mais de 10 km até Copacabana e aproximadamente 20 km até Ipanema e Leblon. A parte negativa é a menor oferta de voos para o aeroporto, onde operam somente oito empresas e apenas voos nacionais. Além da ponte aérea Rio-SP, seu principal destino, há voos para as principais capitais, mas com menos horários e por vezes mais caros que os do Galeão. Mais informações no site da Infraero [www.infraero.gov.br](http://www.infraero.gov.br).

### Aeroporto Galeão/Tom Jobim

Assim como em São Paulo e Belo Horizonte, o crescimento da cidade exigiu a construção de um segundo aeroporto, com capacidade especialmente para voos internacionais. No caso do Rio, o novo terminal foi construído na Ilha do Governador. O Galeão é maior que o Santos Dumont e concentra os voos internacionais do Rio de Janeiro, além de importantes rotas domésticas, especialmente para Brasília, Salvador, São Paulo e Porto Alegre. Para acesso aos principais pontos da cidade, a opção é o ônibus executivo com ar-condicionado (com preço acessível) – conhecido como frescão – que liga o aeroporto ao Santos Dumont, à área central e ao Terminal Alvorada. O roteiro desde o Galeão inclui a Rodoviária do Rio de Janeiro (Novo Rio), Centro, aeroporto Santos Dumont, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon. Também há ônibus urbanos. Quem preferir pegar um táxi deve optar pelos de cor amarela, que são mais baratos.



No Rio de Janeiro, os principais meios de transporte são:

### Trens Urbanos

ESTAÇÃO CENTRAL DO BRASIL  
Praça Cristiano Ottoni, s/nº – Centro  
0800 726 9494  
[www.supervia.com.br](http://www.supervia.com.br)

### Translado aeroportos/hotel

SHUTTLE RIO  
Diariamente, 7h30 a 20h  
+55 (21) 7842-2490  
[contato@shuttlerio.com.br](mailto:contato@shuttlerio.com.br)  
[www.shuttlerio.com.br/home/br](http://www.shuttlerio.com.br/home/br)

### Terminais rodoviários

TERMINAL NOVO RIO  
Av. Francisco Bicalho, 1 – Santo Cristo  
+55 (21) 3213-1800  
[www.novorio.com.br](http://www.novorio.com.br)

TERMINAL MENEZES CÔRTEZ  
Rua São José, 35 – Centro  
+55 (21) 2544-6667  
[www.tgmc.com.br](http://www.tgmc.com.br)

TERMINAL ALVORADA  
Av. das Américas – Barra da Tijuca

### Porto

PIER MAUÁ  
Praça Mauá, 10 – Centro  
+55 (21) 3195-8000  
[www.piermaua.com.br](http://www.piermaua.com.br)

### Companhia Marítima

COSTA CRUZEIROS  
Rua da Assembleia, 19, 6º andar – Centro  
+55 (21) 2220-0505  
[www.costacruzeiros.com/B2C/BR/Default.htm#1](http://www.costacruzeiros.com/B2C/BR/Default.htm#1)

### Aplicativos recomendados

EASY TAXI  
<http://www.easytaxi.com/br>

LOCAL WANDER  
<http://pt.localwander.com>

MENU FOR TOURIST  
<http://www.menufortourist.com>

### Aluguel de carro

HERTZ  
+55 (21) 3398-2338  
[www.hertz.com.br/rentacar/reservation](http://www.hertz.com.br/rentacar/reservation)

LOCALIZA  
0800 979 2000  
[www.localiza.com.br/brasil/pt-br](http://www.localiza.com.br/brasil/pt-br)

UNIDAS  
0800 121 121  
[www.unidas.com.br](http://www.unidas.com.br)

AVIS AEROPORTO DO GALEÃO  
Av. 20 de Janeiro, s/nº – Ilha do Governador  
+55 (21) 3398-5060  
lgaleao@avis.com.br  
[www.avis.com.br/b2c/pages/pesquisa\\_reserva](http://www.avis.com.br/b2c/pages/pesquisa_reserva)



### Aluguel de bicicletas

BIKE IN RIO  
Rua Ronald de Carvalho, 21 – Copacabana  
+55 (21) 98474-7740  
contato@bikeinriotours.com  
<http://bikeinriotours.com.br>

BIKE RIO  
+55 (21) 4003-6054  
[www.mobilicidade.com.br/bikerio.asp](http://www.mobilicidade.com.br/bikerio.asp)

BIKE TOUR SPECIAL ADVENTURE  
Rua General Polidoro, 174, Loja B e C – Botafogo  
+55 (21) 2266-3002  
aluguelbike@gmail.com  
<http://specialadventure.com.br>

RIO ELECTRIC  
Rua Ronald de Carvalho, 21 – Copacabana  
+55 (21) 3496-9969  
[www.rioelectric.com.br](http://www.rioelectric.com.br)

### Principais linhas de metrô

- Linha 1 (General Osório a Uruguai)
- Metrô na superfície (General Osório a Gávea)
- Linha 2 (Botafogo a Pavuna)
- Metrô na superfície (Botafogo a Gávea)

Sobre detalhes das estações de metrô próximas a pontos turísticos, acessar [www.metrorio.com.br/VadeMetro/MapaInterativo](http://www.metrorio.com.br/VadeMetro/MapaInterativo)

Mais informações sobre formas de locomoção, acessar <http://visit.rio/mobilidade>



## ONDE FICAR

As três principais regiões hoteleiras e turísticas (Zona Sul, Região Central e Zona Oeste) receberão competições das Olimpíadas e Paralimpíadas. São elas:

**Zona Sul:** composta pelas praias mais badaladas, os acessos aos dois principais pontos turísticos do Rio (Cristo Redentor e Pão de Açúcar) e a maior estrutura hoteleira da cidade. Os principais bairros são Copacabana, Ipanema, Leblon, Leme, Botafogo e Flamengo.

**Região Central:** o Centro Histórico, a Zona Portuária, o centro comercial e financeiro, o boêmio bairro da Lapa e a descolada região de Santa Teresa (onde estão as melhores pousadas). É uma região para se hospedar e com a melhor estrutura de transporte público do Rio (metrô, trens, ônibus e barcas). O deslocamento até as praias da Zona Sul é rápido. O Aeroporto Santos Dumont e a Rodoviária Novo Rio ficam no Centro.

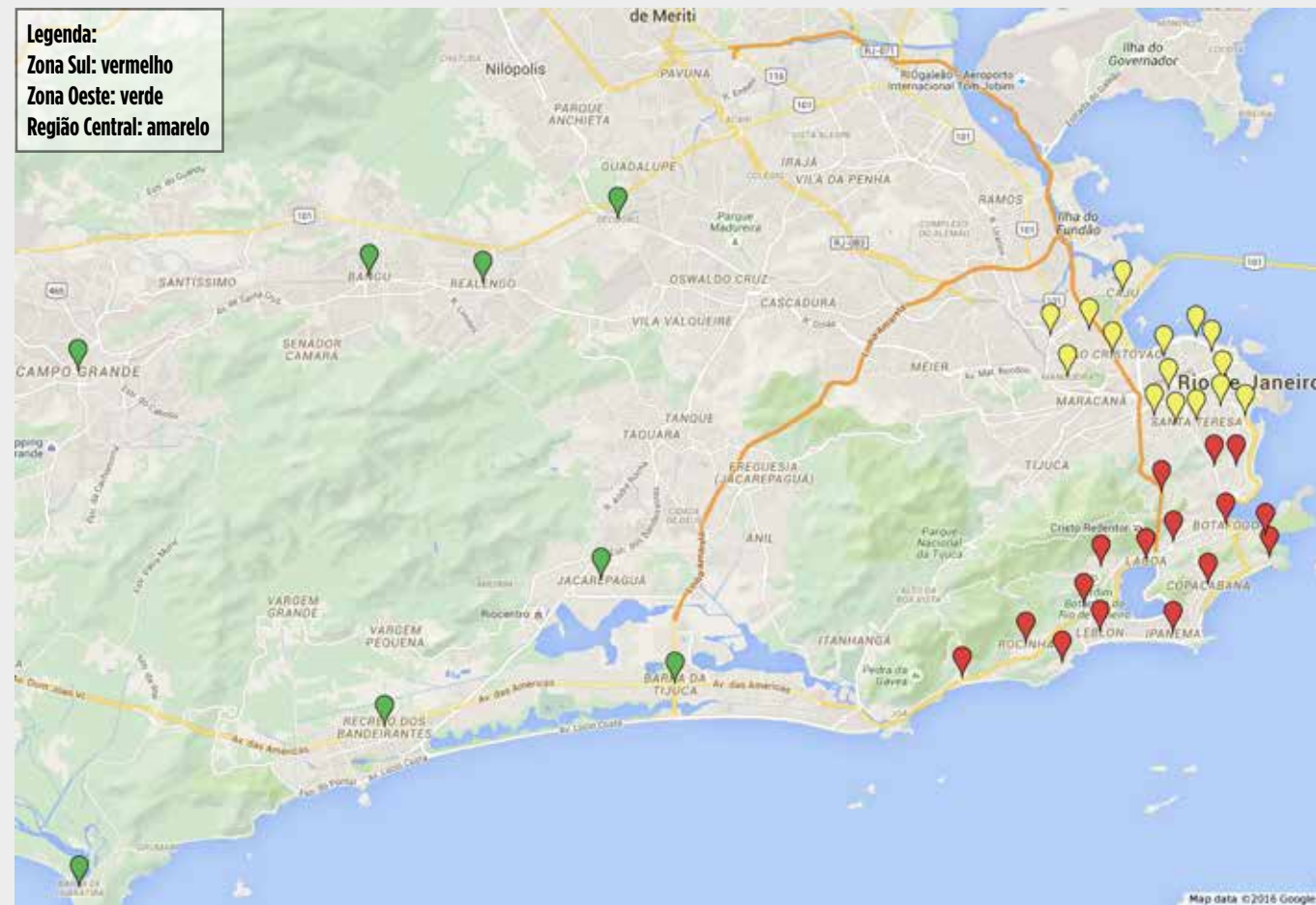
**Zona Oeste:** é uma região com lindas praias e locais de shows e eventos (Riocentro, Parque Olímpico, Cidade do Rock, HSBC Arena, entre outros). Distante da Zona Sul e do Centro, é indicada apenas se você for para algum evento ou quiser curtir suas praias (Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Macumba, Prainha, Grumari etc.).

### Hotelaria

O Brasil possui mais de 450 mil quartos na atual rede hoteleira, muitas delas de redes internacionais. Somente no Rio de Janeiro, são mais de 48 mil unidades. Desse total, 32,8 mil são quartos de hotéis convencionais. As demais 15,3 mil unidades estão distribuídas em variadas acomodações, como pousadas, albergues, apart-hotéis e motéis.

Mais do que uma hotelaria maior, o Rio de Janeiro conta hoje com um parque hoteleiro moderno, diversificado e com maior e melhor distribuição geográfica. Grandes redes internacionais receberam, recentemente, ampliação e melhorias para os Jogos Olímpicos Rio 2016, a exemplo da Accor, Sol Meliá, Four Seasons, Hyatt e Hilton.

Para ter acesso a opções de hotéis, pousadas, apart-hotéis e hostels, clique aqui <http://visit.rio/onde-ficar>.



## AGENDA CULTURAL

---

A cultura do Rio de Janeiro apresenta forte herança do fim do século XIX, quando foram realizadas as primeiras sessões de cinema no Brasil, refletindo na atual produção cinematográfica e de produção de novelas cariocas. Atualmente, o Festival do Rio, importante mostra internacional de cinema do país, consolidou-se como o maior evento do segmento na América Latina.

A arquitetura da antiga capital do Brasil possui tendências vanguardistas, a exemplo de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa.

A cidade é, ainda, contemplada por diversos museus, teatros e diversas casas de espetáculos.

Alguns pontos de referência do turismo cultural são o Museu Histórico Nacional, o Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Museu Nacional de Belas Artes, o Museu de Arte Moderna, o Palácio do Catete, o Riocentro, o Canecão e o Theatro Municipal.

A literatura da cidade tem alguns escritores conhecidos, como Machado de Assis, Olavo Bilac, Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector, Guimarães Rosa, Cecília Meireles, Graciliano Ramos, entre outros. O Real Gabinete Português de Leitura e a Biblioteca Nacional são paradas obrigatórias.

O Rio de Janeiro foi, e ainda é, palco de importantes manifestações artísticas e precursor de tendências musicais, como a bossa-nova, o samba, a marchinha de Carnaval, o funk carioca e o rock. Na bossa-nova, destacam-se João Gilberto, Tom Jobim e Vinícius de Moraes, sendo os dois últimos homenageados nos Jogos Olímpicos por meio dos mascotes olímpicos. Alguns dos grandes nomes da história do samba carioca são Alcione, Beth Carvalho, Bezerra da Silva, Cartola, Ivone Lara, Martinho da Vila, Noel Rosa e Pixinguinha. No rock, vale destacar festivais como o Rock in Rio e o Circo Voador.

No esporte, que faz parte do hábito diário do carioca, a praia é lugar certo, a exemplo do vôlei de praia. Atletas olímpicos como os medalhistas Emanuel Rego e Ricardo Santos são destaque deste esporte. Além do vôlei de praia, as modalidades esportivas mais praticadas na cidade são o futebol de areia, o surfe, o voo livre, o jiu-jítsu, a capoeira e o remo. Os eventos esportivos mais conhecidos do Rio de Janeiro são a etapa brasileira de MotoGP e as finais mundiais de vôlei de praia. E, agora, os Jogos Olímpicos.

Bastante procurada pelos turistas estrangeiros devido, principalmente, ao Carnaval, a capital fluminense é também um dos principais destinos para realização de negócios e participação em eventos.

Para conhecer a programação cultural do Rio de Janeiro no período da Olimpíada e Paralimpíada Rio 2016, basta acessar o site <http://visit.rio/agenda>.

## DICAS DE ATRATIVOS TURÍSTICOS

### Compras

Para relaxar fazendo compras, o Rio de Janeiro oferece mais de uma dezena de shoppings espalhados pela cidade, a exemplo do Shopping da Gávea, Barra Square, Shopping do Leblon, entre outros. Para conhecer mais opções, acesse <http://visit.rio/o-que-fazer/compras>.

### Esportes de aventura

Entre as várias opções que a capital fluminense oferece no quesito esporte de aventura, é possível praticar mergulho no Rio de Janeiro ou ainda na paradisíaca Angra dos Reis; realizar um circuito de aventura dentro de uma unidade de conservação, o Parque Municipal de Catacumba; ou olhar a cidade do alto com um instrutor de voo livre. Para saber mais, clique aqui <http://visit.rio/o-que-fazer/esportes>.

### Gastronomia

De tudo um pouco pode ser encontrado na diversidade gastronômica do Rio de Janeiro. Desde os empanados dos quiosques da praia de Ipanema, um sushi no Leblon, a tradicional culinária portuguesa no Humaitá, até uma alimentação vegana próxima à estação de trem do Corcovado e uma feijoada completa na Rua Prudente de Moraes. Para conhecer mais sabores da capital fluminense, acesse <http://visit.rio/onde-comer>.

### Noite

Em uma das cidades mais boêmias do Brasil, a vida noturna é recheada de lugares para dançar, curtir shows e conhecer mais da tradição do samba carioca. Como opções, a gafeira da Lapa, o eletrônico da Barra, o samba na Olaria, o rock do Circo Voador e o funk das comunidades. Tudo isso pode ser conferido em <http://visit.rio/o-que-fazer/vida-noturna>.

### Turismo ao ar livre

O clima agradável do Rio de Janeiro é propício para o turismo ao ar livre. Durante o período dos Jogos Olímpicos Rio 2016, vale conhecer lugares como a Feira do Rio, que ocorre no primeiro sábado de cada mês na centenária Rua do Lavrídio; o Parque Natural Municipal Bosque da Barra, em que é possível observar aves, borboletas, capivaras, saguis, bicho preguiça, entre outros animais; e ainda fazer uma trilha no Morro do Queimado, travessia, que se inicia no Alto da Boa Vista e termina na Mesa do Imperador – onde Dom Pedro II recebia nobres e burgueses para almoços na floresta durante o século XVII. Para conhecer esses e mais lugares, clique <http://visit.rio/o-que-fazer/ao-ar-livre>.





## CONFIRA 16 DICAS DO PORTAL WWW.RIO2016.COM.BR, SEGUNDO OS ATLETAS OLÍMPICOS E A TURMA DA CULTURA CARIOCA

### 1. Açaí na orla

“Pedalar na ciclovia da Barra da Tijuca e parar em um dos quiosques para tomar um açaí é uma ótima maneira de começar o dia. O melhor trecho é do Posto 3 ao 5, onde os quiosques são bem equipados e oferecem os melhores sucos e lanches. Nos fins de semana, tem mais movimento, mas em compensação dá para ver mais gente bonita.”  
Giovane Gávio, bicampeão olímpico de voleibol (Jogos de Barcelona 1992 e Atenas 2004) e gerente de competição do esporte na Rio 2016.

### 2. Trilha com visão

“Para ver como é o Rio de cima tem que subir a trilha da Pedra da Gávea ou da Pedra Bonita. É uma das paisagens mais deslumbrantes que já vi e de uma energia renovadora. Sempre que eu subo, descubro algo diferente. Todo carioca tem que subir para ver sua cidade de cima. Depois, recomendo um mergulho na Praia da Joatinga.”

Kahena Kunze, parceira de Martine Grael e campeã mundial na classe 49FX da vela.

### 3. Diversidade no calçadão

“Dar uma caminhada no meio de turistas do mundo todo, de gente de todos os tipos, naquela calçada famosa da Praia de Copacabana e ver o quanto o Rio recebe tão bem pessoas diferentes é uma experiência muito bacana.”

Daniel Dias, dono de 15 medalhas na natação em Jogos Paralímpicos (Jogos Londres 2012 e Pequim 2008).

### 4. Paddle e churrasco

“Experimentei o stand-up paddle na praia e me apaixonei. Realmente é uma atividade para pessoas de todas as idades e de todos os tamanhos. Tenho 2,11 m de altura, achei que fosse ficar na areia assistindo, mas consegui praticar sem problemas. Além do visual ser inspirador e do contato com a natureza, é um ótimo exercício. Depois, recomendo almoçar em uma das churrascarias da cidade.”

Anderson Varejão, jogador da NBA e da seleção brasileira de basquetebol.

### 5. Pôr do sol e os sabores de Santa

“O Arpoador tem o pôr do sol mais bonito e mágico que já assisti. É simplesmente indescritível. É um dos lugares que não deixo de ir todas as vezes em que vou ao Rio de Janeiro. Depois, gosto de subir para Santa Teresa, que tem restaurantes fantásticos e uma vista incrível.”

Sheilla Castro, bicampeã Olímpica de voleibol (Pequim 2008 e Londres 2012).

### 6. Concerto e gastronomia de rua

“Qualquer programa no Theatro Municipal do Rio de Janeiro vale muito a pena. Aos domingos, você pode assistir a uma ópera, a um concerto ou a um balé por valores bem acessíveis. É um dos lugares mais bonitos do Rio, um prédio de 1909, que foi todo restaurado na época do seu centenário. E, depois, vale ir ao Rio Comprido para provar os Caldos da Nega, que são maravilhosos. Os meus preferidos são o feijão mexicano e a sopa Leão Veloso, de frutos do mar. Outra boa dica é ir à Ilha do Governador e experimentar o Tacacá da Rose, que faz comida típica do Norte do Brasil.”

Carla Camurati, diretora do Celebra, programa de cultura da Rio 2016.

### 7. Quitutes e boas compras

“Sábado de manhã, na feira livre da rua General Glicério, em Laranjeiras, experimente o bolinho de bacalhau na barraca do Mazzaropi e os pastéis na barraca do Bigode. Depois, para animar o início do fim de semana, é só tomar uma caipirinha de vodka ou cachaça na tenda do Luisinho, que fica entre várias barracas de roupa, bijuterias e souvenirs. A partir das 13h, começa uma charmosa roda de choro, com músicos profissionais que, ao fim da apresentação, passam o chapéu recolhendo contribuições do público.”

Sergio Bloch, autor do Guia Carioca da Gastronomia de Rua.

### 8. Arquitetura e livros raros

“Um dos lugares mais lindos do Rio de Janeiro é o Real Gabinete Português de Leitura. É uma biblioteca pública, com 350 mil livros e que muita gente, mesmo morando na cidade há anos, não conhece. Fica atrás do Teatro João Caetano, no Centro. Gosto do clima que tem lá, com aquelas belas estantes por todo o pé direito cheias de livros raros, como a edição de Os Lusíadas de 1572. E a construção em estilo neomanuelino tem detalhes que valem parar para contemplar, como a claraboia da sala de leitura, os pórticos, o mobiliário. É tudo muito imponente, mas o ambiente é acolhedor.”  
Gringo Cardia, arquiteto e diretor de arte.

### 9. Feijoada com roda de samba

“Qualquer pessoa fica louca em um ensaio da bateria na quadra da Mangueira. É uma experiência única mesmo para quem não tem nada a ver com o mundo do samba. Já levei minha família de São Paulo, ator francês, amigos estrangeiros... Todos ficam arrepiados. É uma ‘overdose’ de alegria. E, no segundo sábado de cada mês, tem a tradicional feijoada com roda de samba, sempre com participações de grandes músicos e cantoras como Alcione e Teresa Cristina. Não dá para passar pelo Rio sem ter essa experiência.”

Gustavo Gasparani, ator, dramaturgo e diretor.

## 10. Bate-papo no boteco

“O Rio de Janeiro acontece nas ruas, com as pessoas se encontrando nas esquinas, batendo papo e tomando uma cerveja ou uma cachaça em pé no balcão dos ‘pés sujos’, como o carioca chama os bares tradicionais. Existe um circuito de ‘pés sujos’ em todos os cantos do Rio: no Centro, na Tijuca, em Copacabana, Botafogo, no Leblon. Eu sempre dou uma passada no Bar Rebouças, na esquina da rua Maria Angélica com a Jardim Botânico. O dono é um português e a mulher dele cozinha muito. O PF (prato feito) na hora do almoço é muito bom e, à noite, servem umas porções de croquetes sequinhos deliciosos. Você pode chegar a qualquer hora do dia e da noite e tem sempre comida boa, cerveja gelada e gente interessante para conhecer e bater papo.”  
Deborah Colker, coreógrafa e diretora de movimentos das cerimônias da Rio 2016.

## 11. Arte no parque

“Um dos lugares mais bonitos e charmosos do Rio é o Parque Lage. Tem um jardim lindo e uma escola de artes visuais, com vários cursos de pintura e desenho. A construção é cheia de história e belezas antigas. Eu tive a oportunidade de fotografar lá dentro, olhando para o Cristo.”  
Fernando Fernandes, tetracampeão mundial na canoagem Paralímpica.

## 12. Praia, peixe na brasa e chorinho

“É bom dar um mergulho na Praia de Grumari ou na Prainha e, depois, almoçar em Guaratiba. Gosto de comer o peixe na brasa, que é simples, fresco e muito saboroso. Lá também tem caipirinhas boas. É bom para quem gosta de surfar, dá para levar as crianças e voltar só no fim do dia. No fim de semana é mais cheio, com trânsito intenso. É melhor ir às quartas ou quintas-feiras. E, à noite, uma boa é ir ouvir um chorinho na Lapa.”  
Cynthia Howlett, autora do livro Alma do Rio / The Soul of Rio.

## 13. Sarau poético na periferia

“O Poesia de Esquina é um sarau que existe há quatro anos na Cidade de Deus, na última terça-feira de cada mês. Os poetas mais inspirados e militantes da cultura se reúnem no Bar do Tom Zé, a partir das 19h. Os temas não se limitam às questões raciais ou à violência. A poesia da periferia do Rio hoje inclui uma discussão pop da literatura, com personagens de todas as esferas da cidade. É um dos saraus mais consolidados da cidade.”  
Julio Ludemir, um dos criadores da Festa Literária das Periferias.

## 14. Café da manhã e caminhada sonora

“O Jardim Botânico é um ótimo programa para domingo de manhã, depois de tomar café em uma padaria de pães artesanais dos mais variados sabores. Gosto de caminhar pelo Jardim Botânico com namoradas ou amigos, principalmente estrangeiros, que amam. Sempre passo pelo Orquidário e pelo Espaço Tom Jobim. A trilha sonora perfeita para essa caminhada é a obra completa do Tom, especialmente o disco Saudades do Brasil.”  
Nelson Motta, escritor e produtor musical, que assinou o roteiro do show de 1 ano para os Jogos Olímpicos.

## 15. Acarajé baiano em domingo carioca

“Depois de tomar sol na Praia da Barra, atravesso a rua e degusto um acarajé original da Bahia sem sair do Rio de Janeiro. Todo domingo, três ou quatro baianas, vestidas tipicamente, montam uma barraca ali na altura do Posto 1. Elas fazem o acarajé na hora e também servem bolinho de estudante, doce de abóbora e cocada.”  
Paulinho Villas Bôas, ex-jogador da seleção brasileira de basquetebol e gerente do esporte na Rio 2016.

## 16. Cinema “artsy” e galeria “kitsch”

“O Cine Joia – que fica em uma galeria na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, entre as ruas Figueiredo de Magalhães e Santa Clara – tem uma programação de filmes alternativos e de arte. O público de cinéfilos é uma atração à parte: é divertido ver como interagem com a tela. Ao lado do cinema, tem outra galeria famosa, com lojas temáticas que fogem do padrão convencional. Lá tem um restaurante árabe com uma esfiha sensacional.”  
Ricardo Prado, medalha de prata na natação nos Jogos Los Angeles 1984 e gerente de esportes da Rio 2016.

## INFORMAÇÕES ÚTEIS

### No Brasil

Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) – Telefone: 163

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) – Telefone: 0800 642 9782

Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) – Telefone: 0800 644 500

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) – Telefone: 166

Corpo de Bombeiros – Telefone: 193

Defesa Civil – Telefone: 199

Delegacia da Mulher – Telefone: 180

Disque-Intoxicação (Dúvidas e denúncias relacionadas a intoxicações) – Telefone: 0800 722 601

Informações para a saúde do viajante, acessar <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/viajante>

Polícia Federal – Telefone: 194

Polícia Militar – Telefone: 190

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) – Telefone: 192



### No Rio de Janeiro

Achados e Perdidos (8h a 17h) – Telefone: +55 (21) 2563-1159

Aeroporto Internacional do Galeão – Telefones: +55 (21) 3398-5050/4526/4527

Aeroporto Santos Dumont – Telefone: +55 (21) 3814-7070

Câmbio:

BEST EXCHANGE TUR

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 371 – Copacabana

Segunda a sexta, 9h a 18h; sábado, 9h30 a 13h30

Telefone: +55 (21) 2548-3661

CASA ALIANÇA

Rua Miguel Couto, 35 – Centro

Segunda a sexta, 9h a 16h30

Telefone: +55 (21) 2109-8900

[cambio@casalianca.com.br](mailto:cambio@casalianca.com.br)

[www.casalianca.com.br/novosite/index.php](http://www.casalianca.com.br/novosite/index.php)

ESPAÇO CÂMBIO

Av. Passos, 120, 14º andar – Centro

Segunda a sexta, 9h a 18h

Telefone: +55 (21) 3202-6010

<http://espacocambio.com>

Delegacia de Atendimento ao Turista  
Telefones: +55 (21) 2332-2924/2885/2889

Hospital Municipal Lourenço Jorge  
Telefones: +55 (21) 3111-4652/4602/4686

Hospital Municipal Miguel Couto  
Telefones: +55 (21) 3111-3600/3610/3712

Hospital Municipal Paulino Werneck  
Telefones: +55 (21) 3111-7700/7701/7702/7703

Hospital Municipal Souza Aguiar  
Telefones: +55 (21) 3111-2600/2729

Informações Turísticas do Município  
Telefone: 0800 282 2007

Metrô – Telefone: 0800 595 1111

Intoxicação – Telefone: +55 (21) 2573-3244

## NÚMEROS DOS JOGOS OLÍMPICOS (5 A 21 DE AGOSTO)

Foram realizadas  
**27**

edições dos Jogos Olímpicos (de Verão) até hoje, sendo 16 na Europa, 6 na América do Norte, 3 na Ásia, e 2 na Oceania.

Serão  
**7,5**

milhões de ingressos. Destes, 3,8 milhões custam até R\$ 70.

Serão  
**32**

locais de competições espalhados por 4 regiões da cidade:

**Região Barra** (Campo Olímpico de Golfe, Arena Carioca 1, Arena Carioca 2, Arena Carioca 3, Arena do Futuro, Arena Olímpica do Rio, Centro Aquático Maria Lenk, Centro Olímpico de Tênis, Estádio Aquático Olímpico, Velódromo Olímpico do Rio, Riocentro – Pavilhão 2, Riocentro – Pavilhão 3, Riocentro – Pavilhão 4, Riocentro – Pavilhão 6 e Pontal).

**Região Deodoro** (Arena da Juventude, Centro Aquático de Deodoro, Centro Olímpico de Hipismo, Centro Olímpico de Hóquei, Centro Olímpico de Tiro Esportivo, Estádio de Deodoro, Centro Olímpico de BMX, Estádio de Canoagem Slalom e Centro de Mountain Bike).

**Região Maracanã** (Estádio Olímpico João Avelange, Sambódromo, Maracanã e Maracanãzinho).

**Região Copacabana** (Arena de Vôlei de Praia, Estádio da Lagoa, Forte de Copacabana e Marina da Glória).

Mais de  
**10 mil**

atletas de 206 países.

Serão  
**42**

esportes: atletismo, badminton, basquetebol, boxe, canoagem (canoagem slalom e canoagem velocidade), ciclismo (ciclismo BMX, ciclismo de estrada, ciclismo de pista e ciclismo mountain bike), esgrima, futebol, ginástica (ginástica artística, ginástica rítmica e ginástica de trampolim), golfe, handebol, levantamento de peso (halterofilismo), hipismo (hipismo adestramento, hipismo CCE e hipismo salto), hóquei na grama, judô, luta (estilo livre e luta greco-romana), maratonas aquáticas, natação, nado sincronizado, saltos ornamentais, polo aquático, pentatlo moderno, remo, rugby, taekwondo, tiro com arco, tiro esportivo, tênis, tênis de mesa, triatlo, vela, voleibol e vôlei de praia.



Serão disputadas  
**306**

provas com medalhas (161 masculinas, 136 femininas e 9 mistas).



## NÚMEROS DOS JOGOS PARALÍMPICOS (7 A 18 DE SETEMBRO)

Foram realizadas

# 15

edições dos Jogos Paralímpicos (de Verão) até hoje, sendo 7 na Europa, 4 na Ásia, 3 na América do Norte e 1 na Oceania.

Serão

# 23

esportes: atletismo, basquete em cadeira de rodas, bocha, canoagem, ciclismo de estrada, ciclismo de pista, esgrima, futebol de cinco, futebol de sete, goalball, halterofilismo, hipismo, judô, natação, remo, rugby em cadeira de rodas, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas, tiro com arco, tiro, triatlo, vela e voleibol sentado.

Serão

# 3,3

milhões de ingressos para aproximadamente 300 sessões esportivas e para as cerimônias de abertura e encerramento dos Jogos. Para as competições, haverá ingressos com preços entre R\$ 10 e R\$ 130 ([www.rio2016.com/ingressos](http://www.rio2016.com/ingressos)).

Mais de

# 4mil

atletas de 176 países.

Serão

# 21

locais de competições espalhados por 4 regiões da cidade:

**Região Barra** (Arena Carioca 1, Arena Carioca 2, Arena Carioca 3, Arena do Futuro, Arena Olímpica do Rio, Centro Olímpico de Tênis, Estádio Aquático Olímpico, Velódromo Olímpico do Rio, Riocentro – Pavilhão 2, Riocentro – Pavilhão 3, Riocentro – Pavilhão 6 e Pontal).

**Região Deodoro** (Arena da Juventude, Centro Olímpico de Hipismo, Centro Olímpico de Tiro Esportivo e Estádio de Deodoro).

**Região Maracanã** (Estádio Olímpico João Avelange, Sambódromo, Maracanã e Maracanãzinho).

**Região Copacabana** (Estádio da Lagoa, Forte de Copacabana e Marina da Glória).



Rio 2016™  
JOGOS PARALÍMPICOS



Serão disputadas

# 528

provas com medalhas (264 masculinas, 226 femininas e 38 mistas).

## INFORMAÇÕES SOBRE AS CIDADES-SEDE DOS JOGOS

O torneio Olímpico de futebol dos Jogos Rio 2016 será disputado em seis cidades: Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Manaus, Brasília e Belo Horizonte. O torneio começa no dia 4 de agosto – um dia antes da abertura oficial dos Jogos – e as 16 seleções serão divididas em grupos de quatro. Serão classificadas para a fase seguinte as duas melhores de cada grupo, e as fases de quartas-de-finais, semifinais e finais serão disputadas em playoffs. A luta direta por medalhas acontecerá no dia 20 de agosto, no Maracanã.

### Rio de Janeiro

Entre o mar e as montanhas, a capital fluminense apresenta inúmeras belezas naturais e possibilidades culturais e esportivas. Nada como um passeio ao Cristo Redentor, no Morro do Corcovado, ou ao Pão de Açúcar, com saída da Urca: de cada um deles, a paisagem se revela deslumbrante, com vista para praias como Copacabana e Ipanema ou para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Tem também o famoso estádio do Maracanã, as noites animadas do bairro da Lapa e muito mais. No Rio de Janeiro, o Estádio Olímpico (Engenhão) vai receber os dois primeiros jogos da seleção brasileira feminina: a estreia, contra a China, em 3 de agosto, e o “clássico” contra a Suécia, no dia 6 de agosto (com rodada dupla nas duas ocasiões). A seleção masculina da Argentina vai jogar no local no dia 4 de agosto, contra Portugal, no que promete ser um dos mais fortes confrontos da primeira fase, e no dia 7, contra a Argélia. Serão dois jogos: uma nova invasão de torcedores do país vizinho pode ser esperada. Já o estádio mais célebre do mundo (Maracanã) será palco das finais e de uma das semifinais de cada torneio (masculino e feminino) e também de provas de atletismo.

### Brasília

Do alto da Torre de Televisão, é possível contemplar o Plano Piloto e o Eixo Monumental e ver vários pontos turísticos imperdíveis: Esplanada dos Ministérios, Praça dos Três Poderes, Congresso Nacional, Palácio do Planalto e Catedral, traços de Oscar Niemeyer. No circuito-arte, espaços guardam obras de Athos Bulcão e Burlle Marx. Para lazer, o Parque da Cidade; o Lago Paranoá, com clubes e restaurantes na orla; e o Pontão do Lago Sul. A Ermida Dom Bosco é excelente lugar para desfrutar da natureza e do pôr do sol. A capital federal terá o privilégio de receber os dois primeiros jogos do Brasil pelo torneio masculino, contra África do Sul e Iraque, no Estádio Mané Garrincha, em rodadas duplas. Os ingressos valem para dois jogos: no dia 4 de agosto, quem pagar para ver Brasil x África do Sul às 16h poderá ver também Iraque x Dinamarca, às 13h. No dia 7 de agosto, a sessão para Brasil x Iraque, marcado para as 22h, começa às 19h, com Dinamarca x África do Sul. O terceiro jogo da seleção brasileira será em Salvador, em 10 de agosto, às 22h, contra a Dinamarca, com direito à ótima preliminar: Suécia x Japão. Já a seleção argentina masculina joga no Mané Garrincha no dia 10 de agosto, contra Honduras.



## São Paulo

A maior metrópole do Brasil oferece ao turista locais como o Parque do Ibirapuera, a Avenida Paulista, a Catedral da Sé, a Sala São Paulo, o Masp e a Pinacoteca. A vocação gastronômica da cidade também chama a atenção, a exemplo do bairro do Bexiga, da Liberdade, de Higienópolis, dos Jardins, entre outros, e regiões como a Vila Madalena tratam de manter viva a vocação boêmia de São Paulo, que conta com mais de 15 mil restaurantes e 20 mil bares. No Mercado Municipal, vale a pena provar o famoso sanduíche de mortadela.

O estádio Arena Corinthians situa-se no Itaquera, na capital paulista, e vai receber grandes jogos do torneio feminino na primeira fase. Pelo torneio masculino, haverá dois jogos, em rodada dupla, no dia 10 de agosto: África do Sul x Iraque, pelo grupo do Brasil, e Colômbia x Nigéria. Depois da primeira fase, São Paulo vai sediar ainda outras quatro partidas importantes, incluindo a semifinal do torneio masculino, no dia 17 de agosto.

## Belo Horizonte

Uma metrópole que ainda conserva o clima de interior: eis a capital de Minas Gerais, cidade charmosa com bairros agradáveis, bons endereços para compras, atrações culturais e gastronomia caprichada. Na Pampulha, fica o complexo arquitetônico projetado por Oscar Niemeyer, formado pela Igreja de São Francisco de Assis, com painel de azulejos criados por Candido Portinari e pelo Museu de Arte da Pampulha, tudo rodeado por jardins de Burlie Marx. Com jardins inspirados no Palácio de Versalhes, a Praça da Liberdade é um polo de museus e centros culturais instalados em antigos edifícios do século XIX.

Belo Horizonte terá um dia de grandes jogos pela primeira fase do torneio masculino: a rodada dupla com Argélia x Portugal e Fiji x Alemanha, no dia 10 de agosto. Pelo torneio feminino, o Mineirão terá o privilégio de ver em ação a seleção dos Estados Unidos, atual bicampeã Olímpica, em confrontos contra a Nova Zelândia, em 3 de agosto, e a França, no dia 6 (sempre em rodada dupla).

## Salvador

Não é à toa que os turistas costumam escolher o Elevador Lacerda como cenário de suas fotos. Ali do alto, tem-se uma das mais lindas vistas da Baía de Todos os Santos; abaixo, o Mercado Modelo; às suas costas, está o Pelourinho, coração do centro histórico. A Igreja e o Convento de São Francisco é o ponto alto desse passeio. Ainda nos ícones, vale visitar o Farol da Barra, para o melhor fim de tarde; a Igreja do Nosso Senhor do Bonfim; e o Largo de Santana, no Rio Vermelho, para saborear um tradicional acarajé.

A torcida da Bahia vai se reencontrar com o futebol alemão, que fará na Arena Fonte Nova dois jogos: contra o México, atual campeão olímpico, em 4 de agosto, e contra Coreia do Sul, em 7 de agosto (em rodada dupla nas duas ocasiões). Salvador sedia ainda dois confrontos pelas quartas de final: um no masculino, outro no feminino. Primeira capital do Brasil, Salvador fica a duas horas e meia de voo do Rio de Janeiro.

## Manaus

Um dos passeios mais procurados é o encontro das águas do Negro com o Solimões, com direito a contemplar botos pelo caminho. Outras opções de contato com a Floresta Amazônica são a hospedagem em hotéis de selva e o Bosque da Ciência, com árvores de até 30 metros e tanques de peixe-boi e ariranha. No Centro, o Teatro Amazonas, de 1896; o Palácio Rio Negro, do ciclo da borracha; e o Palacete Provincial, de 1875. Para uma volta ao passado, um barco leva ao Seringal Vila Paraíso, que reproduz uma vila do fim do século XIX. O Mercado Municipal oferece sabores únicos da culinária amazônica.

Manaus poderá ver jogos de seleções fortes no torneio masculino – uma delas, a Suécia, com a expectativa de contar com o craque Ibrahimovic. Na rodada dupla do torneio feminino, que acontece no dia 9 de agosto, grandes atrações em rodada dupla: a seleção brasileira, contra a África do Sul; e Estados Unidos x Colômbia.

## HISTÓRIA DOS ESTÁDIOS DAS CIDADES-SEDE DOS JOGOS

### Rio de Janeiro

Maracanã – o estádio do Maracanã, ou Jornalista Mário Filho, ou ainda mais popularmente, o Maraca, foi inaugurado em 1950, tendo sido utilizado na Copa do Mundo de Futebol daquele ano. Desde então, foi palco de grandes feitos do futebol brasileiro e mundial, como o milésimo gol de Pelé, finais do Campeonato Brasileiro, Carioca de Futebol, Taça Libertadores da América e do primeiro Campeonato Mundial de Clubes da FIFA, além de competições internacionais e partidas da Seleção Brasileira. Foi um dos locais de competição dos Jogos Pan-Americanos de 2007, recebendo o futebol, as cerimônias de abertura e de encerramento. Sediara o futebol e as cerimônias de abertura e encerramento dos Jogos Olímpicos de 2016, que serão realizados na cidade do Rio de Janeiro. Foi também o palco da partida final da Copa das Confederações de 2013 e da Copa do Mundo FIFA de 2014. Terá sua capacidade provisoriamente ampliada para 78.600 espectadores para os Jogos Rio 2016.

Engenhão – o Estádio Olímpico Nilton Santos, conhecido por Engenhão devido à sua localização, é um estádio poliesportivo localizado no antigo terreno da Rede Ferroviária Federal, no bairro do Engenho de Dentro, na cidade do Rio de Janeiro. A partir de 2015, a pedido do Botafogo, gestor do estádio, o nome foi alterado para Estádio Nilton Santos, que anteriormente se chamava Estádio João Havelange. Foi inaugurado em 2007 para sediar as competições de atletismo e futebol dos Jogos Pan-Americanos daquele ano e agora será mais uma vez palco de jogos e competições na Olimpíada e Paralimpíada Rio 2016, com capacidade para 60 mil espectadores.



### Brasília

Mané Garrincha – o Estádio Nacional de Brasília, também conhecido como Estádio Mané Garrincha, foi fundado em 1974. Na época, o campo esportivo fazia parte do Complexo Poliesportivo Presidente Médici, que contemplava o Ginásio Nilson Nelson, o Autódromo Internacional de Brasília Nelson Piquet e o Estádio Governador Hélio Prates da Silveira. Participante da região poliesportiva, o estádio abrigava vestiários, sala de fisioterapia, alojamento, restaurante e academias. Entre as décadas de 1980 e 1990, foi realizada uma reforma no espaço. A partir desse período, os moradores do Distrito Federal e demais regiões passam a contar com posto policial, médico e de saúde, juizado de menores, auditório, cinema, centro de convenções e teatro no interior do Mané Garrincha. O novo nome é dado em homenagem ao brilhante jogador das pernas tortas. Após a grande reforma de 2010-2013, iniciada para receber a Copa do Mundo FIFA de 2014, sua capacidade foi aumentada para 72.788 pessoas, tornando-se o segundo maior estádio do Brasil e um dos maiores das Américas, atrás apenas do Maracanã (RJ).



## **São Paulo**

Estádio Arena Corinthians – Conhecida como Itaquerão, a Arena Corinthians é um estádio de futebol localizado no distrito de Itaquera, na Zona Leste de São Paulo. De propriedade do Sport Club Corinthians Paulista, sua capacidade oficial é para 48 mil lugares, sendo o 12º maior estádio do Brasil. A arena foi inaugurada oficialmente em 2014 em uma partida entre a equipe do Corinthians e o Figueirense. Poucas semanas depois de sua inauguração oficial, sediou a cerimônia de abertura da Copa do Mundo FIFA de 2014, que incluiu a partida entre Brasil e Croácia, e outros cinco duelos do torneio, entre os quais uma semifinal. A Arena Corinthians atingiu a marca de 2 milhões de torcedores(as) no seu 61º jogo, tendo média de 32.801 pagantes por partida. Será sede de importantes partidas de futebol no Jogos Olímpicos Rio 2016.

## **Belo Horizonte**

Mineirão – O Estádio Governador Magalhães Pinto, mais conhecido como Mineirão, foi inaugurado em 1965 e é o quinto maior estádio do Brasil. Já sediou cinco finais da Copa Libertadores, uma Copa Intercontinental e foi uma das sedes da Copa do Mundo FIFA. Em 2003, foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte. Foi reformado em 2012, contando com nova arena – que manteve a fachada original –, mas passou por um amplo processo de reforma e modernização que durou quase três anos. A reforma contemplou obras para aumentar a segurança e o conforto do torcedor, tais como: rebaixamento do campo, proporcionando aumento da visibilidade; novos vestiários; recuperação estrutural do estádio; criação de novos acessos à arena, entre outras ações. Possui capacidade para 62.160 espectadores.

## **Salvador**

Arena Fonte Nova – O Complexo Esportivo Cultural Octávio Mangabeira, ou Itaipava Arena Fonte Nova, conhecido popularmente como Fonte Nova, foi reconstruído no mesmo local do antigo estádio Octávio Mangabeira. Para a construção da nova arena, a antiga estrutura foi implodida em 2010 para dar lugar à Arena Fonte Nova. Foi inaugurado em 2013, sediando a Copa das Confederações de 2013 e a Copa do Mundo de 2014. A arena tem capacidade para 50 mil pessoas em três níveis de arquibancadas com assentos cobertos, camarotes, restaurante panorâmico e cerca de 2.500 vagas de estacionamento. Sua estrutura abriga também sala de imprensa, quiosques, elevadores, sanitários e um centro de negócios que funcionará independentemente dos jogos.

## **Manaus**

Arena Amazônia – A Arena da Amazônia Vivaldo Lima, conhecida como Arena Amazônia, foi construída para ser utilizada como uma das 12 sedes da Copa do Mundo FIFA de 2014. Com arquitetura inspirada na Floresta Amazônica, a Arena Amazônia localiza-se no coração de Manaus. Possui capacidade para 44.480 pessoas e conta com camarotes, elevadores, 400 vagas para estacionamento subterrâneo, acessibilidade para portadores de necessidades especiais, restaurante, sistema de aproveitamento de água da chuva, estação de tratamento de esgoto e ventilação natural para redução do consumo de energia. Foi construído de acordo com premissas de sustentabilidade e localizado estrategicamente entre o Aeroporto Internacional de Manaus e o centro histórico da capital amazonense.

## DESCRIÇÃO DO PARQUE OLÍMPICO E DAS DEMAIS ARENAS

### REGIÃO BARRA

#### Campo Olímpico de Golfe

Localizado na região da Barra, o Campo Olímpico de Golfe fica a aproximadamente cinco quilômetros da Vila Olímpica e Paralímpica. Após os Jogos Rio 2016, será aberto ao público e funcionará também como um centro de aprendizagem de golfe, com o objetivo principal de promover o esporte no Brasil e na América do Sul.

#### Arena Carioca 1

Esta arena localiza-se no Parque Olímpico da Barra e irá receber as competições de basquetebol dos Jogos Olímpicos, além das disputas Paralímpicas de basquetebol em cadeira de rodas e rugby em cadeira de rodas. Após os Jogos, será parte do Centro Olímpico de Treinamento.

#### Arena Carioca 2

Construída para os Jogos Rio 2016 no núcleo do Parque Olímpico da Barra, a Arena Carioca 2 será a sede das disputas Olímpicas do judô e das lutas greco-romana e estilo livre, além das competições da bocha nos Jogos Paralímpicos. Após os Jogos, será parte do Centro Olímpico.

#### Arena Carioca 3

Fica no núcleo do Parque Olímpico e vai sediar as competições Olímpicas de taekwondo e esgrima, além das disputas do judô paralímpico. Após os Jogos, será parte do Centro Olímpico de Treinamento.

#### Arena do Futuro

Esta arena localiza-se no núcleo do Parque Olímpico da Barra e será palco das competições de handebol nos Jogos Olímpicos e das partidas do goalball nos Jogos Paralímpicos Rio 2016. Após os Jogos, será desmontada e formará quatro novas escolas.

#### Arena Olímpica do Rio

Concluída para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007, a Arena Olímpica do Rio será o palco das três disciplinas olímpicas da ginástica: artística, rítmica e trampolim. Nos Jogos Paralímpicos, sediará as partidas do basquetebol em cadeira de rodas.

#### Centro Aquático Maria Lenk

Foi construído para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007 e será sede dos saltos ornamentais e do nado sincronizado nos Jogos Rio 2016. Após os Jogos, fará parte do Centro Olímpico de Treinamento.

#### Centro Olímpico de Tênis

Um total de 16 quadras compõe o Centro Olímpico de Tênis. A instalação será palco do tênis nos Jogos Olímpicos e das competições de tênis em cadeira de rodas e de futebol de 5 nos Jogos Paralímpicos. Após a conclusão dos Jogos Rio 2016, fará parte do Centro Olímpico de Treinamento.

#### Estádio Aquático Olímpico

Vai receber as competições de natação Olímpica e Paralímpica, além da fase final do polo aquático nos Jogos Olímpicos.

#### Velódromo Olímpico do Rio

Será sede das provas de ciclismo de pista durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Após os Jogos, será parte do Centro Olímpico de Treinamento (COT).

#### Riocentro – Pavilhão 2

Com área total de 11.500 m<sup>2</sup>, o Pavilhão 2 do Riocentro será o palco das disputas do levantamento de peso nos Jogos Olímpicos e do halterofilismo durante os Jogos Paralímpicos.

#### Riocentro – Pavilhão 3

Será a sede das competições de tênis de mesa e contará com quatro mesas para disputas Olímpicas e oito para os Jogos Paralímpicos.

#### Riocentro – Pavilhão 4

O Pavilhão 4 do Riocentro tem um pé direito de 12 metros e área total de 23.000 m<sup>2</sup> – condições que o proporcionam a receber as competições do badminton dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

#### Riocentro – Pavilhão 6

Esse pavilhão é o palco escolhido para sediar as disputas eletrizantes do boxe olímpico e do voleibol sentado paralímpico.

#### Pontal

Região à beira-mar, na zona oeste da cidade, será o ponto de partida e chegada das provas de contrarrelógio do ciclismo olímpico, da marcha atlética e do paraciclismo de estrada.

## REGIÃO DEODORO

### Arena da Juventude

A casa da esgrima e do pentatlo moderno, além de partidas de basquete na Olimpíada, a Arena da Juventude também receberá a esgrima em cadeira de rodas paralímpica.

### Centro Aquático de Deodoro

Será palco das provas de natação do pentatlo moderno. As outras provas do esporte acontecerão em mais duas instalações: na Arena da Juventude (esgrima) e no Estádio de Deodoro (hipismo e evento combinado).

### Centro Olímpico de Hipismo

Fica localizado no núcleo do Parque Olímpico de Deodoro, próximo ao Centro Olímpico de Tiro. Construído para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007, o complexo tem área aproximada de 1.000.000,00 m<sup>2</sup> e receberá as provas do hipismo olímpico e paralímpico.

### Centro Olímpico de Hóquei

Sede do hóquei sobre grama nos Jogos Pan-Americanos Rio 2007, o Centro Olímpico de Hóquei sediará as partidas do esporte nos Jogos Olímpicos Rio 2016.

### Centro Olímpico de Tiro Esportivo

Construído para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007, o Centro Olímpico de Tiro precisou de poucas modificações para sediar as competições de tiro esportivo tanto nos Jogos Olímpicos como nos Paralímpicos.

### Estádio de Deodoro

O Estádio de Deodoro será palco das partidas Olímpicas do rugby e de duas das cinco provas do pentatlo moderno: o hipismo e o evento combinado. O estádio está ao lado da Arena da Juventude e do Centro Aquático, proximidade que permite a atletas e espectadores acompanhar de perto e com facilidade todas as cinco etapas do esporte. Nos Jogos Paralímpicos, a instalação receberá ainda as partidas do futebol de 7.

### Centro Olímpico de BMX

Localizado no Parque Radical, no Centro Olímpico de Deodoro, o Centro Olímpico de BMX será a sede das competições desta modalidade do ciclismo, com uma pista permanente que tem mais de 350 metros de extensão.

### Estádio de Canoagem Slalom

Em uma área conhecida como Parque Radical, o Estádio de Canoagem Slalom tem um percurso permanente, com 250 metros de corredeiras, que receberá as competições olímpicas do esporte.

### Centro de Mountain Bike

Localiza-se no Parque Radical, possui 4.800 metros de extensão. O percurso conta com várias alternâncias entre subidas e descidas, em um circuito que permitirá aos competidores passar pela plateia mais de uma vez durante a prova.

## REGIÃO MARACANÃ

### Estádio Olímpico João Havelange

Palco das provas do atletismo olímpico e paralímpico, o Estádio Olímpico foi construído para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007 e terá sua capacidade temporariamente ampliada de 45 mil para 60 mil espectadores para os Jogos Rio 2016.

### Sambódromo

Durante os Jogos Rio 2016, o Sambódromo do Rio, palco do famoso carnaval carioca, receberá a largada e a chegada da maratona olímpica, além dos torneios de tiro com arco dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

### Maracanã

Um dos grandes ícones da cidade, o Maracanã tem capacidade para 78.600 espectadores e será o palco das cerimônias de abertura e encerramento dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, além de sediar as partidas decisivas do torneio olímpico de futebol.

### Maracanãzinho

Palco tradicional do voleibol brasileiro, o Maracanãzinho receberá a disputa olímpica do esporte. O ginásio, que foi renovado para os Jogos Pan-Americanos 2007, está localizado dentro do Complexo do Maracanã, que inclui outras duas instalações dos Jogos Rio 2016: o Maracanã e o Centro Aquático Júlio de Lamare.

## REGIÃO COPACABANA

### Arena de Vôlei de Praia

Construída temporariamente em um dos cartões-postais do Rio, na praia de Copacabana, o lugar acomodará as competições do vôlei de praia.

### Estádio da Lagoa

A Lagoa Rodrigo de Freitas está localizada no coração da cidade, cercada por belas montanhas, pela Floresta da Tijuca e pela estátua do Cristo Redentor. O Estádio da Lagoa será o palco para os atletas olímpicos e paralímpicos do remo, da canoagem velocidade e da paracanoagem.

### Forte de Copacabana

Nos Jogos Rio 2016, o encontro do Forte de Copacabana com o mar de Copacabana marcará o ponto de partida para os atletas das maratonas aquáticas, do ciclismo de estrada, do triatlo e do paratriatlo. No triatlo olímpico, o trecho do ciclismo irá até a Lagoa, passando pelo Cantagalo, para depois retornar ao Forte. A prova do ciclismo de estrada olímpico é ainda mais extensa: o circuito passa pelo Recreio e chega até a Prainha antes de retornar à praia de Copacabana.

### Marina da Glória

Fica localizada próxima ao Parque do Flamengo, no centro da cidade, tendo como pano de fundo o Pão de Açúcar e o Corcovado. Nos Jogos Rio 2016, a Marina da Glória receberá as regatas olímpicas e paralímpicas de vela.

## MAPA DAS ARENAS ESPORTIVAS COM REFERÊNCIA DAS MODALIDADES

### REGIÃO BARRA

#### **Campo Olímpico de Golfe**

Modalidade: golfe.

O campo de golfe foi construído na Reserva de Marapendi, na região da Barra, que concentrará o maior número de instalações dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Fica localizada a aproximadamente cinco quilômetros da Vila Olímpica e Paralímpica e sete quilômetros do Centro Principal de Imprensa (MPC, na sigla em inglês) e do Centro Internacional de Transmissões (IBC, na sigla em inglês), ao Sul da Avenida das Américas e ao Norte da Lagoa de Marapendi.

Legado: depois dos Jogos Olímpicos de 2016, será operado como uma instalação pública, com o objetivo principal de promover o esporte no Brasil e na América do Sul, sendo um dos principais legados dos Jogos Olímpicos para o desenvolvimento do esporte no país.

Esportes/disciplinas olímpicas: golfe.

Esportes/disciplinas paralímpicas: -

Uso atual: -

Uso pós-Jogos: campo de golfe aberto ao público.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 2.500 + 17.500 (em pé).

#### **Arena Carioca 1**

Modalidades: basquetebol; basquetebol em cadeira de rodas e rugby em cadeira de rodas.

Está localizado a cinco minutos da Vila Olímpica e Paralímpica, podendo ser alcançada a pé do IBC/MPC.

A instalação terá capacidade para 16 mil espectadores, com 5 mil assentos permanentes e 11 mil temporários.

Legado: o Hall 1 será usado para treinamento de 12 esportes olímpicos após a conclusão dos Jogos e será totalmente integrado ao Centro Olímpico de Treinamento (COT), incluindo instalações permanentes de multiuso com áreas para atletas e técnicos. A instalação de 5 mil assentos permanentes no Hall 1 irá dotar o COT de infraestrutura para competições locais e regionais.

Esportes/disciplinas olímpicas: basquetebol.

Esportes/disciplinas paralímpicas: basquetebol em cadeira de rodas e rugby em cadeira de rodas.

Uso atual: -

Uso pós-Jogos: Centro Olímpico de Treinamento (COT).

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 16 mil.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Paralímpicos): 10 mil.





### **Arena Carioca 2**

Modalidades: taekwondo e judô; judô e bocha (paralímpico).

O Hall Olímpico 2 foi construído para a Rio 2016 no Núcleo do Parque Olímpico do Rio. Está localizado a cinco minutos da Vila Olímpica e Paralímpica, podendo ser alcançado a pé do IBC/MPC.

Legado: o Hall 2 será usado para treinamento de 12 esportes olímpicos após a conclusão dos Jogos e será totalmente integrado ao Centro Olímpico de Treinamento (COT). O judô terá instalações de treinamento permanentes dentro do Hall 2, incluindo vestiários exclusivos para atletas e áreas para técnicos, garantindo um sólido legado para o judô brasileiro.

Esportes/disciplinas olímpicas: taekwondo e judô.

Esportes/disciplinas paralímpicas: judô e bocha.

Uso atual: -

Uso pós-Jogos: Centro Olímpico de Treinamento (COT).

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 10 mil.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Paralímpicos): 7 mil.

### **Arena Carioca 3**

Modalidades: lutas; voleibol sentado (paralímpico).

O Hall Olímpico 3 foi construído para a Rio 2016 no Núcleo do Parque Olímpico do Rio. Está localizado a cinco minutos da Vila Olímpica e Paralímpica, podendo ser alcançado a pé do IBC/MPC.

Legado: o Hall 3 será usado para treinamento de 12 esportes olímpicos após a conclusão dos Jogos e será totalmente integrado ao Centro Olímpico de Treinamento (COT). As lutas terão instalações permanentes de treinamento dentro do Hall 3, incluindo vestiários exclusivos para atletas, áreas para técnicos e seis tapetes permanentes de treinamento, garantindo um sólido legado para as lutas no Brasil.

Esportes/disciplinas olímpicas: lutas.

Esportes/disciplinas paralímpicas: voleibol sentado.

Uso atual: -

Uso pós-Jogos: Centro Olímpico de Treinamento (COT).

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos e Paralímpicos): 10 mil.



### **Arena do Futuro**

Modalidades: handebol; goalball (paralímpico).

O Hall Olímpico 4 foi construído para a Rio 2016 e será temporário.

Está localizado no Núcleo do Parque Olímpico do Rio e a cinco minutos da Vila Olímpica e Paralímpica, podendo ser alcançado a pé do IBC/MPC. Facilidades permanentes para atletas e oficiais técnicos serão acrescidas de áreas temporárias de apoio e de áreas para espectadores.

Esportes/disciplinas olímpicas: handebol.

Esportes/disciplinas paralímpicas: goalball.

Uso atual: -

Uso pós-Jogos: -

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 12 mil.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Paralímpicos): 7 mil.



### **Arena Olímpica do Rio**

Modalidades: ginástica artística, rítmica e trampolim; basquete em cadeira de rodas.

Concluída para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007, a Arena foi projetada para a ginástica artística. Está localizada dentro do Núcleo do Parque Olímpico do Rio e a apenas cinco minutos da Vila Olímpica e Paralímpica.

Legado: a Arena Olímpica do Rio é propriedade da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. A instalação, que se firmou como a maior arena da cidade, vem sendo utilizada regularmente para grandes eventos esportivos e culturais e shows. Após os Jogos, a Arena Olímpica do Rio continuará a ser extremamente importante, ajudando o Rio de Janeiro a atrair e a sediar grandes eventos.

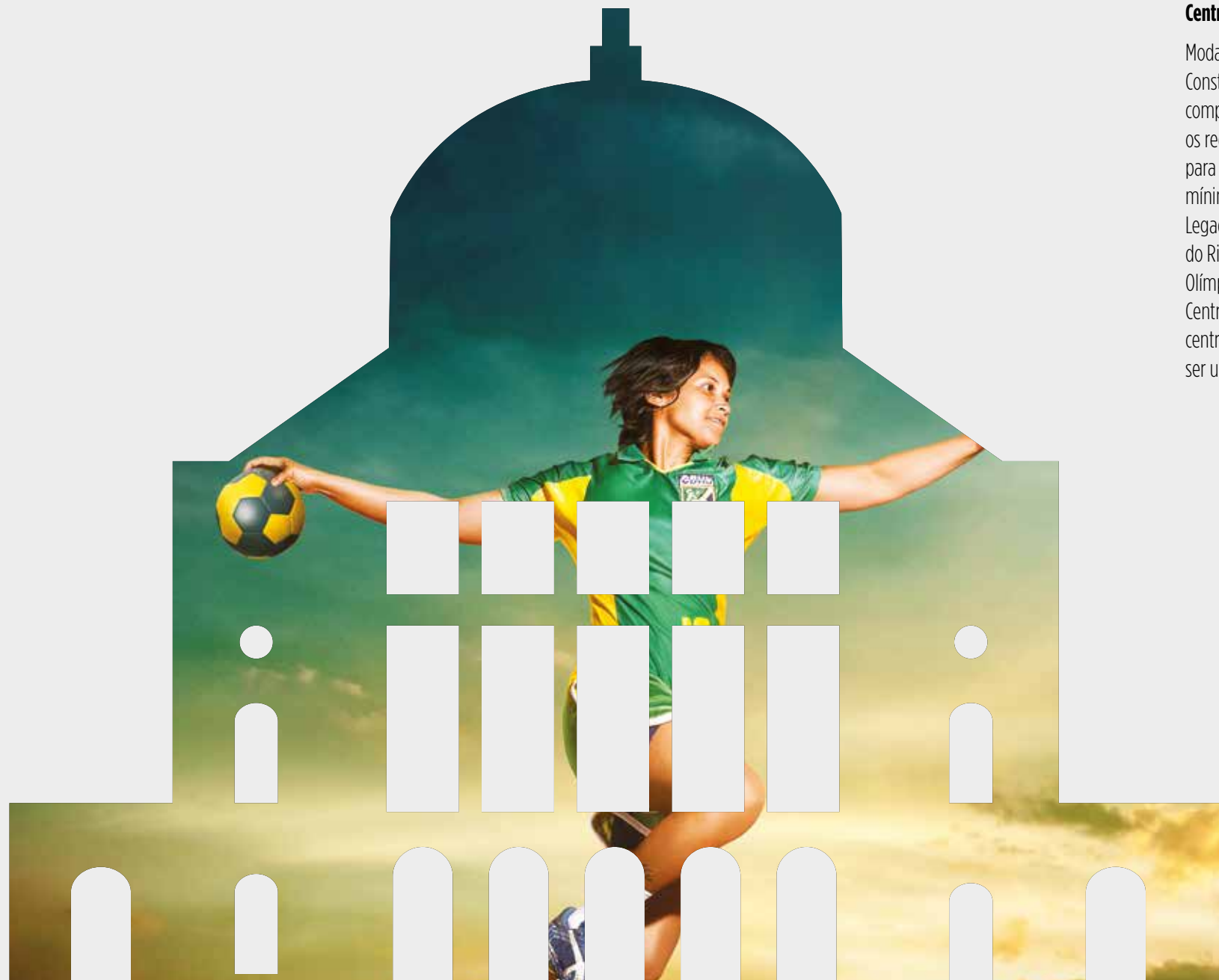
Esportes/disciplinas olímpicas: ginástica artística, rítmica e trampolim.

Esportes/disciplinas paralímpicas: basquete em cadeira de rodas.

Uso atual: arena multiesportiva, shows e eventos culturais.

Uso pós-Jogos: arena multiesportiva, shows e eventos culturais e Centro Olímpico de Treinamento (COT).

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos e Paralímpicos): 12 mil.



### **Centro Aquático Maria Lenk**

Modalidades: desportos aquáticos.

Construído para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007, a área de competição do Centro Aquático foi projetada de acordo com os requisitos da FINA (Federação Internacional de Natação) para grandes competições internacionais e teve modificações mínimas para os Jogos Rio 2016.

Legado: o Maria Lenk é de propriedade da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e atualmente é administrado pelo Comitê Olímpico Brasileiro. A instalação será totalmente integrada ao Centro Olímpico de Treinamento (COT), funcionando como um centro de excelência em todos os desportos aquáticos, além de ser utilizado para competições regionais e internacionais.

### **Centro Olímpico de Tênis**

Modalidades: tênis; tênis em cadeira de rodas.

Faz parte do Centro Olímpico de Treinamento (COT), um dos principais legados da Rio 2016. Para os Jogos Olímpicos, 16 quadras foram construídas numa área de 9 hectares. Facilidades e arquibancadas temporárias serão utilizadas como apoio à infraestrutura permanente para atender aos requisitos dos Jogos. O Centro Olímpico de Tênis está localizado dentro do Núcleo do Parque Olímpico do Rio e muito próximo à Vila Olímpica e Paralímpica, IBC/MPC e de outras instalações importantes.

Legado: após a conclusão dos Jogos, 9 quadras serão mantidas como parte do COT, deixando um sólido legado para o esporte, além de oferecer ao Brasil uma instalação de competição para a realização de grandes eventos de tênis.

Esportes/disciplinas olímpicas: tênis.

Esportes/disciplinas paralímpicas: tênis em cadeira de rodas.

Uso atual: -

Uso pós-Jogos: Centro Olímpico de Treinamento.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos e Paralímpicos): 10 mil (quadra central), 5 mil (quadra 1), 3 mil (quadra 2) e 250 (quadras).



## Estádio Aquático Olímpico

Modalidades: desportos aquáticos.

O Estádio foi construído no Núcleo do Parque Olímpico do Rio com 18 mil assentos temporários em uma estrutura permanente. No coração do Parque Olímpico do Rio, o estádio ficará a dez minutos da Vila Olímpica e Paralímpica e poderá ser alcançado a pé do IBC/MPC.

Legado: a estrutura do Estádio Olímpico de Desportos Aquáticos será mantida após a conclusão dos Jogos, integrando-se totalmente ao Centro Olímpico de Treinamento (COT). Com todos os assentos removidos após os Jogos, a instalação será reformada para acomodar estruturas administrativas e de pesquisa do COT.

Esportes/disciplinas olímpicas: desportos aquáticos (natação e nado sincronizado).

Esportes/disciplinas paralímpicas: desportos aquáticos (natação).

Uso atual: -

Uso pós-Jogos: Centro Olímpico de Treinamento.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos e Paralímpicos): 18 mil.

## Velódromo Olímpico do Rio

Modalidade: ciclismo.

Está localizado dentro do Núcleo do Parque Olímpico do Rio, próximo ao IBC/MPC e a menos de dez minutos da Vila Olímpica e Paralímpica.

Legado: a instalação ficará totalmente integrada ao Centro Olímpico de Treinamento (COT), um dos principais legados da Rio 2016™. O Velódromo Olímpico do Rio deixará um legado duradouro para o ciclismo no Brasil.

Esportes/disciplinas olímpicas: ciclismo (Pista).

Esportes/disciplinas paralímpicas: ciclismo (Pista).

Uso atual: -

Uso pós-Jogos: arena multiesportiva.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos e Paralímpicos): 5 mil.

## Riocentro – Pavilhão 2

Modalidade: boxe.

Com capacidade para 9 mil espectadores e área total de 13.000 m<sup>2</sup>, o Pavilhão 2 irá acomodar todas as instalações de treinamento do boxe em uma área separada e exclusiva. O Riocentro fica ao lado da Vila Olímpica e Paralímpica, tão perto que dá para ir a pé. Além disso, fica localizado a apenas cinco minutos do Núcleo do Parque Olímpico do Rio e do IBC/MPC.

Legado: o Riocentro continuará sendo o principal centro de exposições e convenções da cidade, e as melhorias já programadas serão aceleradas devido à realização dos Jogos, trazendo um benefício imediato por sua viabilidade e sustentabilidade. O boxe terá áreas de treinamento permanentes no Centro Olímpico de Treinamento, localizado ao lado do Riocentro, garantindo o legado para a modalidade no Brasil.

Esportes/disciplinas olímpicas: boxe.

Esportes/disciplinas paralímpicas: -

Uso atual: centro de exposições.

Uso pós-Jogos: centro de exposições.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 9 mil.





### **Riocentro – Pavilhão 3**

Modalidade: tênis de mesa.

Será implantado um conceito pioneiro por meio de uma quadra central com capacidade para 5 mil pessoas, proporcionando uma atmosfera única para atletas e espectadores. Com área total de 25.000 m<sup>2</sup>, o Pavilhão 3 abrigará toda a área de treinamento do tênis de mesa.

Legado: o Riocentro continuará sendo o principal centro de exposições e convenções da cidade, e as melhorias já programadas serão aceleradas devido à realização dos Jogos, trazendo um benefício imediato por sua viabilidade e sustentabilidade. O tênis de mesa terá áreas de treinamento permanentes no Centro Olímpico de Treinamento, localizado ao lado do Riocentro, garantindo o legado para a modalidade no Brasil.

Esportes/disciplinas olímpicas: tênis de mesa.

Esportes/disciplinas paralímpicas: tênis de mesa.

Uso atual: centro de exposições.

Uso pós-Jogos: centro de exposições.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos e Paralímpicos): 5 mil (quadra central) e 2 mil (preliminares).

### **Riocentro – Pavilhão 4**

Modalidade: badminton.

O pavilhão tem um pé direito de 12 metros e um moderno sistema de ar condicionado de baixa velocidade, proporcionando as melhores condições para a prática do badminton. Com área total de 25.000 m<sup>2</sup>, essa instalação irá acomodar todas as áreas de treinamento do badminton. O Riocentro fica localizado ao lado da Vila Olímpica e Paralímpica e a apenas cinco minutos do Núcleo do Parque Olímpico do Rio e do IBC/MPC.

Legado: o Riocentro continuará sendo o principal centro de exposições e convenções da cidade, e as melhorias já programadas serão aceleradas devido à realização dos Jogos, deixando um benefício imediato por sua viabilidade e sustentabilidade. O badminton terá áreas de treinamento permanentes no Centro Olímpico de Treinamento, localizado ao lado do Riocentro, garantindo o legado para a modalidade no Brasil.

Esportes/disciplinas olímpicas: badminton.

Esportes/disciplinas paralímpicas: -

Uso atual: centro de exposições.

Uso pós-Jogos: centro de exposições.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 6.500.

### **Riocentro – Pavilhão 6**

Modalidades: levantamento de peso, halterofilismo.

Um estádio temporário construído especificamente para os Jogos Rio 2016, com capacidade para 6.500 espectadores e área total de 14.000 m<sup>2</sup>, o Pavilhão 6 irá acomodar todas as instalações de treinamento do levantamento de peso e do halterofilismo. O Riocentro fica localizado ao lado da Vila Olímpica e Paralímpica e a apenas cinco minutos do Núcleo do Parque Olímpico do Rio e do IBC/MPC.

Legado: o Riocentro continuará sendo o principal centro de exposições e convenções da cidade, e as suas melhorias já programadas serão aceleradas devido à realização dos Jogos, trazendo um benefício imediato por sua viabilidade e sustentabilidade. O levantamento de peso e o halterofilismo terão áreas de treinamento permanentes no Centro Olímpico de Treinamento, localizado ao lado do Riocentro, garantindo o legado para essas modalidades no Brasil.

Esportes/disciplinas olímpicas: levantamento de peso.

Esportes/disciplinas paralímpicas: halterofilismo.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 6.500.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Paralímpicos): 4.550.

### **Pontal**

Modalidades: ciclismo, marcha atlética; paracicismo.

Localizado na Zona Oeste da cidade, terá as modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: ciclismo (estrada – ponto de partida e chegada das provas de contrarrelógio) e marcha atlética.

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: paracicismo (estrada – ponto de partida e chegada).

## REGIÃO DEODORO

### Arena da Juventude

Modalidades: esgrima; esgrima em cadeira de rodas.

Localizada no coração de Deodoro, a menos de 300 metros da estação ferroviária da Vila Militar, podendo ser alcançada a pé a partir das competições dos outros cinco esportes que serão disputadas na região.

Abrigará as competições de esgrima e esgrima do pentatlo moderno.

Legado: a Arena irá ampliar o legado dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007, que gerou um aumento significativo na participação esportiva entre os jovens de comunidades locais. Além disso, será integrada ao conjunto de instalações do Centro Olímpico de Treinamento, localizado em Deodoro.

Esportes/disciplinas olímpicas: esgrima.

Esportes/disciplinas paralímpicas: esgrima em cadeira de rodas.

Uso atual: -

Uso pós-Jogos: Centro Olímpico de Treinamento.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 5 mil.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Paralímpicos): 2.500.

### Centro Aquático de Deodoro

Modalidade: pentatlo moderno.

Palco da competição de natação do pentatlo moderno. As outras provas do esporte serão realizadas em mais duas instalações: a Arena de Deodoro (esgrima) e a Arena de Rúgbi e Pentatlo Moderno (hipismo e combinado).

Com cerca de 300 metros de distância das outras instalações, essa proximidade permitirá que os espectadores e clientes credenciados dos Jogos possam acompanhar de perto todos os eventos do esporte. A piscina será reformada. O Centro Aquático receberá reformas e adequações e continuará a ser utilizado para treinamento de atletas integrado às demais instalações do Centro Olímpico de Treinamento.

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: pentatlo moderno (natação).

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: -

Capacidade: 2 mil lugares.

### Centro Olímpico de Hipismo

Modalidade: hipismo.

Fica localizado no Núcleo de Deodoro próximo ao Centro Nacional de Tiro. Construído para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007, o centro foi projetado de acordo com os padrões da Federação Equestre Internacional (FEI) para competições internacionais. O complexo tem área aproximada de 1.000.000,00 m<sup>2</sup>. Suas instalações foram restauradas e ampliadas para a Rio 2016.

Legado: essa instalação será totalmente integrada às facilidades do Centro Olímpico de Treinamento localizado em Deodoro, transformando-se em um grande centro do hipismo no Brasil. Além disso, o centro continuará sendo utilizado na realização de grandes competições, como os V Jogos Mundiais Militares do CISM, em 2011.

Esportes/disciplinas olímpicas: hipismo.

Esportes/disciplinas paralímpicas: hipismo.

Uso atual: Centro Olímpico de Treinamento e Escola de Equitação do Exército Brasileiro.

Uso pós-Jogos: Centro Olímpico de Treinamento, Escola de Equitação do Exército Brasileiro.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 14 mil.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Paralímpicos): 7 mil.

### Centro Olímpico de Hóquei

Modalidade: hóquei sobre grama.

Deodoro é o lar da Seleção Brasileira de hóquei sobre grama. Nos Jogos Pan-Americanos Rio 2007, foram disputados os torneios de hóquei sobre grama e futebol de 5 e de 7. As duas quadras existentes estão adaptadas.

Foram construídos vestiários, uma arquibancada permanente na quadra principal e um centro de administração. Durante os Jogos, o centro terá 8 mil lugares na quadra principal, sendo 2.500 permanentes e 5 mil assentos temporários na quadra secundária.

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: hóquei sobre grama.

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: -

Capacidade: 8 mil pessoas (quadra principal) e 5 mil (quadra secundária).

## Centro Olímpico de Tiro Esportivo

Modalidade: tiro esportivo.

O espaço foi construído para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007 de acordo com os padrões da Federação Internacional e precisou de pequenos ajustes para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. O centro conta com instalações permanentes para atletas e oficiais técnicos e está totalmente equipado com estandes de tiro para todas as modalidades do tiro esportivo.

Legado: atualmente utilizado como centro de treinamento de alto desempenho, essa instalação será totalmente integrada ao Centro Olímpico de Treinamento, deixando um legado para todas as modalidades do tiro esportivo e um importante centro para o esporte no Brasil.

Esportes/disciplinas olímpicas: tiro esportivo.

Esportes/disciplinas paralímpicas: tiro esportivo.

Uso atual: Centro Olímpico de Treinamento, utilizado diariamente pela Federação Brasileira de Tiro e treinamento das Forças Armadas do Brasil, que apoiam a constante operação e manutenção do centro.

Uso pós-Jogos: Centro Olímpico de Treinamento.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): mil (preliminares tiro ao prato), 2 mil (finais tiro ao prato), 1.600 (finais tiro), mil (alvo a 10 m), 750 (alvo a 50 m), 500 (alvo a 25 m).

Capacidade bruta de assentos (Jogos Paralímpicos): 1.600 (finais tiro), mil (alvo a 10 m), 750 (alvo a 50 m), 500 (alvo a 25 m).



## Estádio de Deodoro

Modalidade: rúgbi e pentatlo moderno (hipismo e combinado); futebol de 7 (paralímpico).

Nessa instalação temporária, serão realizadas as provas de hipismo e combinado (tiro e corrida) do pentatlo moderno, além das competições de rúgbi durante os Jogos Olímpicos. O estádio foi construído sobre o campo de polo existente, ao lado da Arena de Deodoro e do Centro Aquático. A proximidade entre essas três instalações permitirá que os espectadores e clientes credenciados dos Jogos possam se deslocar a pé entre elas.

Tipo de instalação: temporária.

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: rúgbi e pentatlo moderno (hipismo e combinado).

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: futebol de 7.

Capacidade: 15 mil lugares.

### **Centro Olímpico de BMX**

Modalidade: ciclismo (BMX).

Fica localizado dentro do Parque Radical. Uma pista permanente de BMX foi construída, com o percurso entre 300 e 400 metros.

As áreas de apoio serão temporárias.

Legado: a instalação de BMX será mantida após a conclusão dos Jogos Rio 2016 como legado para o treinamento esportivo de alto rendimento e também para o lazer.

Esportes/disciplinas olímpicas: ciclismo (BMX).

Esportes/disciplinas paralímpicas: -

Uso atual: -

Uso pós-Jogos: Centro Olímpico de Treinamento e uso recreativo para a população.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 7.500.

### **Estádio de Canoagem Slalom**

Modalidade: canoagem (slalom).

Localiza-se no Parque Radical. Um percurso permanente, com dimensões entre 250 e 400 metros foi construído, com novas áreas de apoio permanentes e temporárias.

Legado: o Estádio será mantido após a conclusão dos Jogos Rio 2016 como legado para o treinamento esportivo de alto rendimento e também para lazer.

Esportes/disciplinas olímpicas: canoagem (slalom).

Esportes/disciplinas paralímpicas: -

Uso atual: -

Uso pós-Jogos: Centro Olímpico de Treinamento e uso recreativo para a população.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 8 mil.

### **Centro de Mountain Bike**

Modalidade: ciclismo.

O Parque Olímpico de Mountain Bike fica localizado dentro do Parque Radical. Foi construído um percurso que será mantido como legado após os Jogos, com cerca de 6.000 metros altamente técnico e diversificado, com diferenças significativas de altura e feito com segmentos que permitirão aos competidores passar pela plateia mais de uma vez durante a prova.

A instalação contígua será inteiramente temporária.

Legado: o percurso de treinamento permanente construído dentro do Parque Radical será mantido após a conclusão dos Jogos Rio 2016, como legado para o treinamento esportivo de alto rendimento e também para o lazer.

Esportes/disciplinas olímpicas: ciclismo (mountain bike).

Esportes/disciplinas paralímpicas: -

Uso atual: -

Uso pós-Jogos: Centro Olímpico de Treinamento e uso recreativo para a população.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 5 mil sentados e 20 mil em pé.





## REGIÃO MARACANÃ

### Sambódromo

Modalidade: atletismo (maratona), tiro com arco (olímpico e paralímpico).

Palco do desfile das escolas de samba no carnaval carioca, o Sambódromo irá receber o torneio Olímpico e Paralímpico de tiro com arco, tanto as fases eliminatórias quanto as finais. Muito próxima do Maracanã, essa instalação passará por uma grande reforma para os Jogos. Para a maratona, 30 mil espectadores irão ocupar lugares ao longo dos 600 metros da “passarela do samba” garantindo um ambiente de festa na largada e na chegada da mais tradicional disputa olímpica.

Legado: a reforma do Sambódromo é um importante projeto de legado da Prefeitura do Rio de Janeiro, possibilitando a requalificação desse importante marco da cidade e garantindo a revitalização do seu entorno.

Esportes/disciplinas olímpicas: atletismo (maratona), tiro com arco.

Esportes/disciplinas paralímpicas: tiro com arco.

Uso atual: Carnaval e eventos.

Uso pós-Jogos: Carnaval e eventos.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 30 mil atletismo (maratona), 6 mil (tiro com arco).

Capacidade bruta de assentos (Jogos Paralímpicos): 4.200 (tiro com arco).

### Estádio João Avelange (Engenhão)

Modalidade: atletismo.

O Estádio foi construído para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007 e terá sua capacidade permanentemente ampliada de 45 mil para 60 mil espectadores para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Além disso, o entorno do estádio recebeu grandes intervenções urbanas para facilitar a sua operação. Legado: o Estádio Olímpico João Avelange é de propriedade da Prefeitura do Rio de Janeiro e continuará sendo o principal palco do atletismo brasileiro para grandes competições. O atual arrendatário do estádio é o Botafogo Futebol e Regatas, o que garante a manutenção e utilização da instalação. Os projetos de reurbanização do entorno do estádio fazem parte de uma iniciativa conjunta dos governos federal e municipal com o objetivo de revitalizar a região do Engenho de Dentro.

Esportes/disciplinas olímpicas: atletismo.

Esportes/disciplinas paralímpicas: atletismo.

Uso atual: estádio de futebol, atletismo e grandes eventos.

Uso pós-Jogos: estádio de futebol, atletismo e grandes eventos.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos e Paralímpicos): 60 mil.

### Maracanã

Modalidade: futebol.

Palco da final da Copa do Mundo de 1950, a mítica arena foi reformada para a Copa do Mundo FIFA 2014, tendo recebido, no dia 13 de julho, a final entre Alemanha e Argentina, vencida pela seleção alemã. O Maracanã será palco das cerimônias de abertura e encerramento dos Jogos Olímpicos e dos Jogos Paralímpicos e receberá partidas de futebol nos Jogos Olímpicos. A arena, entretanto, não receberá competições durante os Jogos Paralímpicos.

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: futebol.

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: -

Capacidade: 78.600 lugares.

### Maracanãzinho

Modalidade: voleibol.

Considerada a casa do voleibol brasileiro, a instalação fica localizada dentro do Núcleo do Maracanã, que inclui também o estádio de mesmo nome e o Parque Aquático Júlio de Lamare. Um grande projeto de reforma foi posto em prática para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007. Para as Olimpíadas Rio 2016, o ginásio passará por reformas (quadras de aquecimento e sistema de iluminação).

Tipo de instalação: permanente.

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: voleibol.

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: -

Capacidade: 11.800 lugares.

## REGIÃO COPACABANA

### Estádio da Lagoa

Modalidades: remo e canoagem (velocidade); remo e paracanoagem (paralímpico).

Um dos pontos altos desse projeto é a construção de um píer temporário, com capacidade para 10 mil espectadores, garantindo intensa vibração na chegada das provas.

Legado: considerada a principal casa do remo e da canoagem brasileira, a Lagoa recebeu reformas que deixarão um legado para essas modalidades, incluindo acomodações para atletas em treinamento, uma nova torre de chegada e uma nova garagem de barcos. Os clubes de remo sediados na Lagoa e a Confederação Brasileira de Remo (CBR) serão beneficiados de forma significativa por essas melhorias.

Esportes/disciplinas olímpicas: remo e canoagem (velocidade).

Esportes/disciplinas paralímpicas: remo e paracanoagem.

Uso atual: instalação e espaço comercial, remo e canoagem.

Uso pós-Jogos: instalação e espaço comercial, remo e canoagem.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 14 mil.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Paralímpicos): 7 mil.

### Parque do Flamengo

Modalidade: atletismo.

Os percursos de ciclismo (estrada) foram desenhados com o objetivo de garantir o seu nível técnico, incluindo praias e parques da região, o que irá garantir a presença de milhares de espectadores acompanhando o evento.

Legado: a instalação é temporária, mas os Jogos darão continuidade à tradição carioca de sediar grandes eventos de rua no Parque do Flamengo e na Zona Sul da cidade, atraindo participação popular e promovendo a inclusão das comunidades locais por meio do esporte e do lazer.

Esportes/disciplinas olímpicas: atletismo (marcha atlética) e ciclismo (estrada).

Esportes/disciplinas paralímpicas: atletismo (maratona) e ciclismo (estrada).

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 5 mil atletismo (marcha atlética) e 5 mil ciclismo (estrada).

Capacidade bruta de assentos (Jogos Paralímpicos): 5 mil atletismo (maratona) e 2.500 ciclismo (estrada).

### Forte de Copacabana

Modalidade: vôlei de praia.

O Estádio, construído temporariamente em Copacabana, acomodará as competições de vôlei de praia.

Legado: numa perspectiva mais ampla, existe uma oportunidade significativa de obter participação popular por meio dessa instalação, reforçando o local como tradicional palco de grandes eventos ao ar livre e promovendo a já conhecida vocação carioca para o estilo de vida saudável.

Esportes/disciplinas olímpicas: vôlei de praia.

Esportes/disciplinas paralímpicas: -

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 12 mil.

### Marina da Glória

Modalidade: vela.

Uma das grandes inovações é a construção de um píer temporário com capacidade para 10 mil espectadores na Praia do Flamengo, em frente ao local proposto para o percurso final da disputa da medalha de ouro.

Legado: -

Esportes/disciplinas olímpicas: vela.

Esportes/disciplinas paralímpicas: vela.

Uso atual: marina.

Uso pós-Jogos: marina.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Olímpicos): 10 mil.

Capacidade bruta de assentos (Jogos Paralímpicos): 5 mil.



## LINKS PARA OS SITES DOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA REALIZAÇÃO DA OLIMPÍADA

---

- Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) <http://www.apexbrasil.com.br/home/index>
- Autoridade Pública Olímpica (APO) <http://www.apo.gov.br/index.php/home>
- Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) <http://www.embratur.gov.br>
- Ministério das Relações Exteriores (MRE) <http://www.itamaraty.gov.br>
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) <http://www.mdic.gov.br/sitio>
- Ministério da Cultura (MinC) <http://www.cultura.gov.br>
- Ministério da Defesa (MD) <http://www.defesa.gov.br>
- Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) <http://www.mda.gov.br>
- Ministério da Integração Nacional (MI) <http://mi.gov.br>
- Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) <http://www.mds.gov.br>
- Ministério da Educação (MEC) <http://www.mec.gov.br>
- Ministério do Esporte (ME) <http://www.esporte.gov.br>
- Ministério do Meio Ambiente (MMA) <http://www.mma.gov.br>
- Ministério de Minas e Energia (MME) <http://www.mme.gov.br>
- Ministério da Saúde (MS) <http://portalsaude.saude.gov.br>
- Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) <http://www.mtps.gov.br>
- Ministério do Turismo (MTur) <http://www.turismo.gov.br>
- Prefeitura do Rio de Janeiro/ Empresa Olímpica Municipal (EOM) <http://www.rio.rj.gov.br/web/eom>
- Rio2016 – site oficial da Olimpíada e Paralimpíada Rio 2016 <http://www.rio2016.com>
- Secretaria de Comunicação Social (Secom) <http://www.secom.gov.br>
- Secretaria de Governo da Presidência da República (SG/PR) <http://www2.planalto.gov.br/presidencia/ministros/secretaria-de-governo-da-presidencia-da-republica>
- Secretaria de Políticas Públicas de Igualdade Racial (SEPPIR) <http://www.seppir.gov.br>
- Secretaria Nacional de Portos <http://www.portosdobrasil.gov.br>
- Visit Brasil – site oficial de turismo do Brasil <http://www.visitbrasil.com>

\* Fontes: Comitê Rio 2016, Autoridade Pública Olímpica, Prefeitura do Rio de Janeiro e Governo Federal.

